



Construção de escolas

Estado vai pagar 3,7 milhões de contos que deve aos empreiteiros

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Bolsa de Lisboa: novo recorde de 3,2 milhões de contos

A Bolsa de Valores de Lisboa registou ontem um movimento de transacções de 299.291 títulos que geraram um volume recorde de negócios superior a 3,2 milhões de contos.

O último recorde de movimento na Bolsa de Valores de Lisboa registou-se em 17 de Setembro para um total de 326.794 títulos transaccionados que geraram um vo-

lume de negócios superior a 2,8 milhões de contos.

O mercado oficial de acções liderou o movimento, tendo-se transaccionado um total de 264.074 títulos que geraram um volume de negócios de quase 2,3 milhões de contos.

O mercado não oficial movimentou 36.217 títulos que importaram em mais de 951 mil contos.



KELHEIM: RFA — Os dois comandantes das tropas germânicas e francesas, respectivamente, general Werner Lange e general Jacques de Bellcombe, abraçam-se precisamente a meio da ponte anfíbia construída sobre o Rio Danúbio, durante as manobras militares conjuntas.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»



GENEBRA — O futebolista Karl-Hein Rummenigge posando na companhia do presidente e do treinador do seu novo clube, o Servette.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

PS vai ser reestruturado

O secretário nacional do PS para a Organização, António Guterres, anunciou uma reestruturação interna no PS, a iniciar dia 10 de Outubro com uma reunião de coordenadores das Federações.

O anúncio surge num momento em que cresce no interior do partido uma linha de oposição à liderança de Vítor Constâncio e que tem como expoentes nomes como os de Maldonado Gonelha, Jorge Campino e João Soares.

António Guterres justificou o debate nacional interno argumentando que «a actual estrutura do partido não permite uma articulação eficaz do PS com a sociedade civil e dificulta a resistência à acção clientelar do PSD».

O debate inclui a realização de seminários, abertos a todos os militantes, que se vão realizar por todo o País entre 15 de Outubro e 15 de Novembro.

Morreram mais banhistas este ano

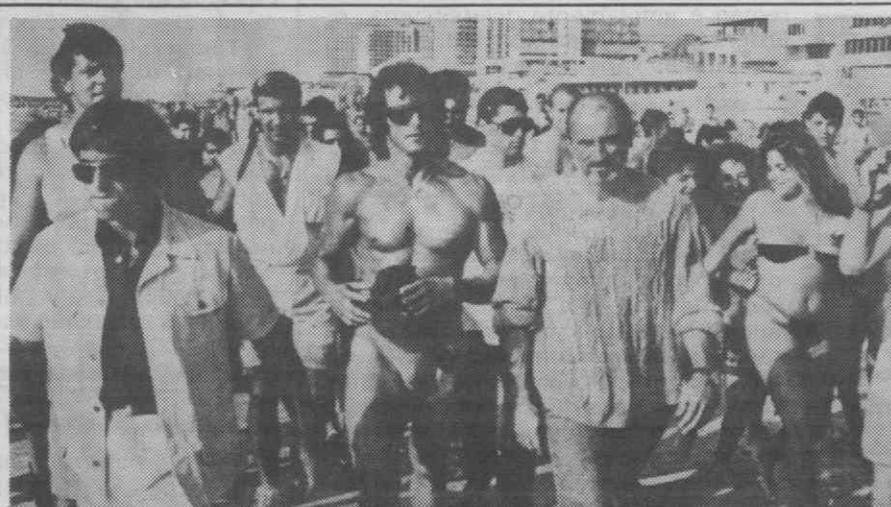
A época banhear oficial encerra amanhã, domingo, nas 211 praias onde durante quatro meses tiveram a vigilância dos nadadores-salvadores a velar pela segurança dos banhistas no mar.

O director do Instituto de Socorros a Náufragos (ISA), comandante Sousa Leitão disse que o número de 59 mortos até sexta-feira, é já superior ao número das épocas balneares de 1985 e 1986.

Para o responsável do

ISA, a principal causa das mortes nas praias vigiadas é o não cumprimento por parte dos banhistas das normas de segurança emanadas pelo Instituto de Socorros a Náufragos.

Terminada a época banhear o ISA vai apreciar os milhares de processos enviados pelas autoridades marítimas, reparar os barcos e meios de salvação e dar cursos aos novos nadadores salvadores com vista a época banhear do próximo ano.



TELAVIVE — O famoso actor norte-americano, Sylvester Stallone, rodeado por guarda-costas e simpatizantes, em plena praia de Telavive, durante as celebrações do 1.º Dia do Novo Ano Judaico. Stallone está em Israel para filmar o seu novo filme, «Rambo III».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Amanhã muda a hora

— Atrase o seu relógio 60 minutos

No dia 27, último domingo do mês, os relógios, de ponteiros e digitais, deverão ser atrasados 60 minutos às 01h00 horas, dando cumprimento à chamada hora de Inverno.



A hora de Inverno vai manter-se até ao último domingo de Março de 1988.

Desde a adesão do país à CEE, Portugal abandonou o TMG (Tempo Médio de Greenwich), um sistema internacional de medida do tempo criado em Washington nos finais do século passado e a que o país aderiu desde 1911.

Com a adesão europeia, a hora portuguesa passou a ser medida a partir do Tempo Universal Coordenado — UTC (Universal Time Coordinated) — ou simplesmente TU, Tempo Universal.

Mas quem manda no tempo é o segundo atómico, que é «a duração de 9.192.631.770 períodos da radiação que corresponde à transição entre dois níveis hiperfinos do estado fundamental do átomo de Césio 133».

NESTA EDIÇÃO

Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré já tem pavilhão gimnodesportivo

LER NA PÁGINA 3

Escola de Música da Jobra: uma aposta na formação dos jovens da Branca (Albergaria-a-Velha)

LER NA PÁGINA 4

Emprego e formação profissional em destaque hoje na Expoágueda-Ferrex-87

LER NA PÁGINA 5

Empresa espanhola projecta gasoduto para Portugal

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Ensino

Professores para a reserva

Pacheco de Andrade

O título e o teor do que se segue não são da minha autoria: tenho apenas o mérito de usar uma conversa de café entre vários professores, — alguns, sei que sim; outros, penso que também. Desculpar-me-ão, mas ouvi, achei bem, e informo e comento.

Abriu de aúlas, novo ministro da Educação, promessas de mexida, e as conversas, naturalmente, incidem sobre educação e ensino, quadros de pessoal, professores colocados e por colocar, estágios, — **que maravilha os estágios de hoje!**, — e outras ocupações adequadas para os professores de História sem estágios nem colocação, e por aí.

Passam os jovens, — comum-de-dois, — com os seus cadernos, há aquele homem que me diz que não sabe escrever e me pede à porta de um estabelecimento de ensino que lhes passe o horário da filha, há um movimento que lembra o de todos os anos. E uma nova expectativa ansiosa dos professores, apesar das constantes, quase sucessivas desilusões.

Os lugares não podem inventar-se. Mas há maneiras de dispor as pedras do xadrez, de modo a rentabilizar, — alguns querem que se diga rentabilizar porque não sabem que na **lex minoris conatus** nem tudo é ouro nem tudo é cobre, — de modo a rentabilizar as jogadas, ou seja, a abrir lugares. Assim, as turmas poderiam, deveriam desmultiplicar-se, é forçoso que se desmultipliquem, — como é forçoso que as verbas do Ministério da Educação sejam maiores, **dê lá por onde der**, — é preciso que **as turmas sejam mais pequenas**, exigindo mais professores e obviando à colocação dos professores **desempregados**, com vantagens para o ensino, para os alunos, para o País; assim, alguns professores, a partir dos trinta anos de serviço poderiam passar por exemplo à reserva, — o que seria, segundo a conversa que ouvi, muito mais razoável do que a percentagem de tantos anos de desconto relativa aos trinta e seis anos de serviço, de acordo com as disponibilidades do Orçamento do Estado, — configuração menos razoável, e até **ridícula**.

Mas passar à reserva como e porquê? Ponderavam que **passar à reserva** deveria ser encarado não como dispensa/reforma, do tipo **contigar**, mas permitindo utilização, (para contigem que fosse de com-

plementação de **fases**, no caso de haverem trabalhado parte do seu tempo, para o Estado, em outros serviços), quer para não dar a ideia de **que se estava arrumado**; ponderavam que **passar à reserva** era diferente de passar à reforma; ponderavam que **passar à reserva** permitiria ou deveria permitir ao Estado, sem mais dispêndios, chamar os professores, sem discriminação, dentro da escola a que estivessem ligados, para o serviço de exames, vigilâncias, escritas e orais, ou outros, inclusive para dar aulas, — **em caso de guerra**, em caso de peste, em caso de... — na falta de professores. **Passar à reforma seria passar à reforma**, e ainda com a desvantagem de não actualização automática de honorários/pensões sempre e logo que se processam para os professores no activo, como se aos professores na reforma não lhes tivesse, salvo seja, tivessem caído muito pêlo; ponderavam que os militares tinham estatuto especial, talvez, — ironizavam, — por causa de alguma futura guerra na Atlântida ou de qualquer expedição à Cochinchina.

Seja como for, ministro e Ministério da Educação, os sindicatos que **dizem** defender os interesses dos professores, — todos têm por onde pensar. Ouvi a conversa, e, com pedido público de vênica, transmito-a. O resto é com quem pode e manda e com quem pode sugerir ou **exigir**. Eu fui apenas, para o efeito, «olhos e ouvidos do Rei». Quando muito, lembraria que, muitos dos professores, com mais de trinta anos de serviço, poderiam, de acordo com as suas aptidões, trabalhos efectuados, gostos, acordos, propor-se: substituir as aulas por dinamizações culturais junto de associações ou outras entidades que ao Ministério da Educação as requisitassem; fazer investigação em vários domínios da sua especialidade; inventariar e dinamizar bibliotecas escolares e públicas ou aconselhar ou domínio da orientação profissional; integrar-se em cursos de orientação profissional fora das escolas; integrar equipas de recuperação, em tempo reduzido e em casos especiais e coordenados; colaborar com as associações e pelouros culturais na descoberta ou redescoberta de motivos de interesse local e regional. Por e para exemplo. E voluntaria-

mente, no sentido de **reserva útil**. E até indo ao encontro de alguns casos de complementação para as chamadas **fases**, por terem estado em outros serviços que as não contemplam ou por outras razões pertinentes. E sem aquele horário rígido que **obriga** às chamadas **reduções de serviço**. E com abertura de lugares para os novos, da parte dos menos novos, naquele intervalo entre os trinta e os trinta e seis anos de serviço.

O resto, isto é, reduzir para trinta e dois ou para trinta, ou vinte e cinco, ou dez — é andar a jogar à escondidas: um quer dez, outro quer cinco.

Para a reserva?

Uma espécie de **reserva útil**, e não uma reserva de **costas ao alto**, como a que criticavam os professores conversantes em relação às forças militares, — **com o devido respeito meu, que as vejo a combater no Ultramar e em Aljubarrota**, — casta privilegiada, diziam, entre duas fumaças de cigarro e um certo nervosismo impaciente. Com um toque do que entre militares se passou entre vinte e tal e vinte e cinco de Abril.

Claro que tudo isto, a conversa dos professores, — e não as minhas sugestões, **que defendo**, — provém de uma conversa num círculo de **jovens professores** e não de professores menos novos. Claro que haverá outras vias. Mas devemos concordar que **passar à reserva**, para os professores ou militares, — sob pena de discriminação, — deve ser mais do que andar de costas ao alto. No caso dos militares, **admitir menos**, a partir de agora, para não vir a criar **ociosos**, e legislar para que, **na reserva**, os reservistas actuais, e futuros, sejam úteis; no caso dos professores, em serviço do Estado, fomentando o alargamento de iniciativas de carácter cultural e outras, em âmbito geral ou específico, com vantagem para todos e até, no caso de alguns, menos novos e sem **hobbies**, para lhes proporcionar um sentido de utilidade.

Há muitos jovens que esperam uma resposta concreta do Governo super maioritário que temos, e há muitas maneiras de obviar. Porque estatísticas há muitas — desde há mais de uma dezena de anos.

RONDA CIDADINA

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou cinco acidentes de viação no espaço sobre o qual desenvolve a sua actuação. Os acidentes, verificando-se no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 24 e as 12 horas de ontem, provocaram quatro feridos ligeiros.

Movimento na Lota de Aveiro

Oito barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 22.677 quilos de pescado, no valor de 4.651.480 escudos. Entram ainda na lota, provenientes da pesca local, 327 quilos de peixe que foram transaccionados por 208.951 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Sauu ontem do porto de Aveiro o navio dinamarquês «BIRTH BOYE». Em contrapartida, entrou no mesmo porto o navio alemão «ETINA».

Pela Polícia Judiciária

A PJ de Aveiro prendeu um indivíduo de cerca de 30 anos de idade, residente em Mataduchos (Aveiro), presumível autor de um crime de violação de uma menor de 13 anos de idade.

O indivíduo, cunhado da vítima, aproveitou o facto de esta lhe ter sido confiada para a transportar a casa. No trajeto fez um desvio para um pinhal, a fim de satisfazer os seus desejos lubricos.

O detido foi enviado, juntamente com o processo, ao TIC desta cidade.

A PJ tomou ainda conta de dois furtos por arrombamento em estabelecimentos comerciais.

Um deles foi praticado em Aveiro, no estabelecimento comercial «Sol Posto». Do interior do estabelecimento foram subtraídas bebidas, generos alimentícios e uma máquina registadora, não se sabendo o valor do furto. Existem cinco suspeitos.

Quanto ao outro furto por arrombamento, registou-se em S. Joao de Loure. Do interior do estabelecimento comercial foram furtados aparelhos de radio e vídeo, no valor de 200 contos.

Empresários de Aveiro visitam o LNETI

No proximo dia de Outubro, empresarios, gestores e quadros técnicos da regio de Aveiro, deslocam-se ao LNETI em visita de trabalho.

Na medida em que aquele organismo esta vocacionado para a prestação de um apoio concreto, tendente ao desenvolvimento das empresas, e porque a actividade economica da regio é amplamente diversificada, o programa da visita foi estratificado segundo as varias áreas.

Assim, no âmbito do sector agro-alimentar, sera visitado o departamento sediado no Poço do Bispo; na area de quimicas e biotecnologia a visita incidirá em Queluz; e no Lumiar os empresarios terao oportunidade de contactar directamente com os departamentos relativos aos sectores de materiais (madeiras e cerâmica), metalurgia e metalomecânica, tecnologias da informaçao, desenvolvimento de equipamento, energias renovaveis, energias convencionais e, finalmente, formação e informaçao tecnica.

Relativamente aos sectores de materiais, metodos nucleares, protecção e segurança radiologica, industriação nuclear aplicada a industria e impactos ambientais, serao visitados os departamentos de Sacavém.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 688

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro)** — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B** — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG** — **Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Pela PSP

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUES SEM COBERTURA NA ORDEM DO DIA

Domingos da Costa, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra um indivíduo identificado, por este lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 50 contos.

Também Eugénio Silva Lima e Americo da Silva Santos, ambos residentes em Vila Chã - S. Roque (Oliveira de Azeméis), se queixaram contra duas pessoas identificadas por emissão de cheques sem cobertura. A Eugénio Lima passaram-lhe três cheques sem provisao no valor de 43.389 escudos, enquanto um cheque «careca» recebido por Americo Santos se cifrava em 37.720 escudos.

SANTA MARIA DA FEIRA:

MAIS CHEQUES SEM PROVISÃO

Arlindo Pinho da Silva, residente em Cucujães (Oliveira de Azeméis), queixou-se contra pessoa identificada que lhe passou cheques sem provisao. O valor dos mesmos cifra-se em 99.288 escudos.

Contribuições e impostos em pagamento em Outubro

Durante o proximo mês de Outubro, os contribuintes deverao proceder ao pagamento das contribuicoes industriais do grupo A mais valias, e do grupo B, referentes ao ano de 1986, bem como do imposto complementar - secção A, tambem relativo a 1986.

Estes impostos e contribuicoes deverao ser pagos por uma so vez. Nao se efectuando o pagamento no mês de vencimento comecarao a correr juros de mora e passados 60 dias haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos poderao ser feitos em qualquer Tesouraria da Fazenda Publica, ou por conta se as entregas nao forem interiores a 5.000 escudos nem a 10% da importância total da divida inicial.

Quando nao feitos em numerário, tais pagamentos podem ainda ser efectuados, até 30 de Outubro, através de qualquer instituicao de credito onde o contibuinte tenha depósito a ordem, ou através de vales do correio ou cheques, neste caso até 30 de Dezembro.

Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré já tem pavilhão gimnodesportivo

No próximo dia 3 de Outubro vai ser inaugurado oficialmente o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré. Tal acontecimento, sem dúvida alguma, marcante para a vida daquela localidade, e resultante dos múltiplos esforços empreendidos pelas entidades responsáveis, surge após um longo período de precariedade, em que a Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré funcionou, sem possuir qualquer infraestrutura coberta para a prática desportiva.

Com efeito, esta unidade escolar foi construída, pelo Ministério da Educação, em 1979, sem que a edificação do referido pavilhão fosse realizada, e sucessivamente adiada pelos vários Governos, devido a dificuldades de ordem orçamental.

Nos finais de 1985, a Câmara Municipal de Ilhavo, preocupada com a situação da comunidade escolar e, dado que procurava também imple-

mentar a construção de um pavilhão da mesma natureza para a população em geral, deliberou encetar contactos com o Ministério da Educação, visando conjugar esforços para a construção de um Gimnodesportivo que servisse a comunidade escolar, durante o período lectivo e, no período extra-lectivo, a população em geral daquela localidade.

O acordo com o Ministério da Educação estabeleceu uma comparticipação ao projecto em 17 mil contos e terreno, pertencente a área da Escola Preparatória, competindo, por sua vez, a Câmara Municipal, a realização do projecto, a fiscalização da obra e o pagamento do diferencial entre a comparticipação recebida e o custo final, que orçou em cerca de 45 mil contos.

Nesse sentido, em finais de 1985, a autarquia procedeu a adjudicação da primeira fase da construção, suportando, a suas expensas, o total do

encargo financeiro, que ascendeu ao montante de 20 mil contos, tendo feito a adjudicação da segunda fase em finais de 1896.

Como resultado deste esforço conjunto, entre o Poder Local e o Poder Central, a obra foi realizada e entrou em funcionamento no presente ano lectivo.

Ao acto da inauguração, que se efectuara pelas 15 horas, estarão presentes o Governador Civil de Aveiro e o chefe de gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Educação.

Depois da inauguração, dar-se-á início a uma série variada de manifestações desportivas, que englobam um sarau de dança com o Gupo Genda, pelas 16 horas, a que se seguirá, as 17 horas, a final de Basquetebol entre o Illiabum Clube, de Ilhavo, e o Beira-Mar, de Aveiro. As manifestações desportivas culminarão com a final de Andebol, a disputar entre o Illiabum Clube e o Beira-Mar.

VAGOS:

Acidente de viação provoca um ferido grave

Cerca das 14.55 horas de ontem, registou-se um acidente de viação em Vagos, do qual resultou um ferido em estado grave.

O acidente envolveu um camião de três eixos e um veículo motorizado. Ao que se supõe, o camião teria encostado demais ao passeio, vindo a passar por cima do veículo motorizado com o rodado traseiro.

Em consequência do acidente, a condutora do veículo de duas rodas ficou gravemente ferida e foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos.

Mais um ferido grave num acidente em Estarreja

Ontem, cerca das 7.40, ocorreu um acidente de viação na EN 109, em Estarreja, junto aos semáforos.

Tratou-se da colisão entre um táxi da praça de Estarreja e uma carrinha da «Suretan».

O acidente provocou ferimentos graves ao condutor do táxi, Anibal Rodrigues Valente, residente na Póvoa de Baixo (Estarreja). O ferido foi transportado ao Hospital local, de onde foi transferido para o Hospital de Aveiro. Aqui seria submetido a uma intervenção cirúrgica.

A GNR de Estarreja tomou conta da ocorrência.

Vagas a concurso na ES de Vagos

Até ao próximo dia 29 do corrente, encontra-se aberto concurso na Escola Secundária de Vagos para o preenchimento dos seguintes horários:

- 12.º A - Mecanotecnia (16 horas)
- 12.º B - Electrotecnia (12 horas)
- 12.º C - Práticas Administrativas (12 horas)
- 12.º D - Artes dos Tecidos (8 horas)

NECROLOGIA

RITA DOS SANTOS

Faleceu na Gafanha de Aquem, onde residia, Rita dos Santos, de 92 anos, viúva.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária para o cemitério de Ilhavo.

Tratou a Agência Ilhavense.

Vida industrial

Inauguradas novas instalações da Metalurgia «Part-Time»

— investimento ronda os 100 mil contos

Foram recentemente inauguradas as novas instalações da «Part-Time» cujo acto coincidiu com o 10.º aniversário da empresa.

A nova unidade fabril, sediada na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha estende-se por uma área de 1.600 m² e o objecto da sua acção é a metalurgia média e além do fabrico de grampos, porcas e pregos, de acordo com as normas da CEE, a zincagem, a metalização e serviços de balance, são também actividades próprias da «Part Time».

A nova unidade está avaliada em cerca de 100 mil contos e, segundo o seu gerente, Benjamim Santos Júnior, «cerca de 90% desses capitais são próprios, acumulados ao longo destes dez anos de actividade». A empresa começou por funcionar nuns anexos e, como o seu próprio nome indica, era como que uma actividade extra do seu proprietário.

ACTIVIDADE EMPRESARIAL SUBSTITUIU GOSTO PELA ARBITRAGEM

Quem aqui há uns seis, sete anos, se recorda do trio de arbitragem então chefiado por Raul Ribeiro, por certo que se recorda que Benjamim Santos Júnior integrava essa equipa. A certa altura, este resolveu formar a sua própria equipa, que dirigiu vários encontros na 3.ª Divisão Nacional. Benjamim Santos Júnior concorreu ao Quadro de acesso para a Segunda Categoria e depois de obter um excelente quinto lugar, estranhamente foi relegado para uma posição que o impediu de subir de escalão. O árbitro albergariense recorreu da decisão, o processo demorou quase três anos, ainda que lhe tivesse sido dada, tardiamente, razão. Este resolveu abandonar de vez a arbitragem e dedicar-se exclusivamente a sua actividade profissional, agora já em regime de tempo inteiro.

A empresa foi crescendo, o mercado aquisitivo foi-se tornando cada vez maior e diversificado e foi necessário «apontar novas metas».

Adquiridos os terrenos surgiu então a nova unidade industrial, ora inaugurada, numa cerimónia que se iniciou com uma visita às instalações, de facto modelares, modernas e funcionais.

Depois foi a assinatura do livro de

(Cont. na pág. 4)



O dr. Rui Marques, presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha, ao assinar o livro de honra. Atrás de si, testemunham o acto o gerente da «Part-Time», a esposa e o filho. À esquerda, um par de dançarinos do Grupo Folclórico e Etnográfico.

(Foto Vasco Resende)

CAMAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

A organização «FARRAPO» de António Marinha Gomes, informa que no próximo dia 26 do corrente (sábado) vai inaugurar dois estabelecimentos no centro da cidade.



Na toilette homem e senhora



Fino gosto para a intimidade feminina

Situados no Edifício Veneza, Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 46 em Aveiro

Em Albergaria-a-Velha

Escola de Música da Jobra: uma aposta na formação dos jovens da Branca

Com o objectivo de incentivar e dinamizar a actividade musical entre os mais novos, vai funcionar, pela segunda vez consecutiva, na freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, A Escola de Música da Jobra.

A Jobra, Movimento de Jovens da Branca, é uma Associação fundada há dezoito anos, cujas directizes base de orientação se têm centrado em dois pólos, nomeadamente o desporto e a música, com especial carinho e atenção votado a esta última. Sintoma disso será a existência do Grupo Coral da Jobra, grupo que efectuado inúmeras acções em localidades daquela concelho, e até mesmo fora da região de Aveiro.

A Escola de Música, cujo arranque normal data de 1986, veio dar uma nova e renovada vida àquela colectividade, contando de imediato, e na sua primeira acção tendente ao ensino e aprendizagem da musical, tanto de instrumentos típicos da região como os mais clássicos, registado a participação activa de mais de sete dezenas de jovens interessados em aprender a arte de bem tocar.

Estas aulas de música são coordenadas pelo dr. Filipe Marques, sendo o corpo docente constituído, entre outros, por alunos dos conservatórios de Música de Aveiro e do Porto.

Tendo começado um pouco a medo, a escola de Música teve grande aceitação por parte de população local, motivo que obrigou a Jobra a fazer, ainda no decurso do primeiro ano de funcionamento, um investimento bastante mais amplo do que aquele que inicialmente a direcção tinha previsto.

Nesse sentido, e como resposta as necessidades que se aturavam prementes, foi adquirido um piano e, posteriormente, um órgão, e diversos instrumentos de corda, nomeadamente, cavaquinho, violas e guitarras.

Em jeito de balanço das actividades desenvolvidas pela colectividade, Angelo Soares, presidente da direcção da Jobra, confessou-nos: «a caminhada inicial desenvolveu-se mais depressa do que o previsto, pelo que foi necessário dar um impulso financeiro que atingiu mais de mil contos. Mas, estamos satisfeitos - continuou - porque os objectivos iniciais foram largamente ultrapassados. E podemos dizer que esta iniciativa jamais pode ser abandonada e, assim, dentro de dias, iremos recomenciar as aulas de aprendizagem, para as quais já contamos com bastantes inscrições», acrescentou Angelo Soares.

DEBELAR AS CARÊNCIAS CULTURAIS DA REGIÃO

Para o próximo ano lectivo, a Escola de Música da Jobra vai possibilitar o ensino da educação musical, e para além do canto, serão desenvolvidas outras áreas, a nível de instrumentos, como, órgão, piano, acordeão, guitarra portuguesa, guitarra clássica, cavaquinho, viola braguesa, flauta de bavel e violino.

O ensino instrumental, assim como as disciplinas de educação musical e canto, decorrem na Junta de Freguesia da Branca, local onde se encontra sediada a Jobra. As aulas funcionam aos sábados, entre as 9 horas da manhã e as 20 horas, na medida em que, por uma questão de sobrecarga horária e, muitas vezes

falta de disponibilidade, quer por parte dos aprendizes, quer dos docentes, outro dia não se afigurava viável.

A data prevista para o início das aulas da Escola de Música, será em princípios de Novembro, estando criadas todas as condições para que tal aconteça.

Invocando uma vez mais palavras de Angelo Soares, esta iniciativa «é mais uma forma de sensibilizar a população residente na freguesia e na área circundante, para a grave lacuna que, em termos musicais e culturais, a Branca tem sentido».

Nesse sentido, e pretendendo contribuir para debelar as deficiências culturais a Jobra, através da Escola de Música, salienta «ser necessário formar musicalmente os jovens da região, permitindo-lhes integrar na sua educação a aprendizagem musical, pela prática de um instrumento que apreciem».

OPTIMISMO QUANTO AO FUTURO

No entanto, e porque o futuro se joga no presente, a Jobra encontra-se directamente relacionada com o Conservatório regional de Aveiro, através da propositura de alunos, devidamente preparação para efectuar exames, visando a sua valorização cultural e, simultaneamente, e sempre que possível, a sua integra-

ção no Conservatório. Deste modo pretendo aquela colectividade assegurar as perspectivas futuras dos jovens que ali dão os primeiros passos no seio da música.

De referir, ainda, que estes cursos de educação-formação musical não estão imbuídos de qualquer intuito lucrativo, destinando-se a quantia dispendida pelos alunos, sob a forma de propinas, destinada unicamente a cobertura dos custos do seu funcionamento e melhoria das condições de frequência.

«Depois do que já conseguimos, estou certo de que a Branca, em termos musicais, vai continuar a marcar pontos muito positivos. Se a Escola de Música, juntarmos a Banda dos Amigos da Branca, o Coral da Jobra e um outro grupo de jovens músicos ligados à Banda de Freguesia, por certo toda a gente concorda que estamos na vanguarda musical. Isso acarreta responsabilidades, mas nós vamos, mais uma vez, assumi-las», disse-nos, a finalizar, Angelo Soares.

Eis-nos, pois, face a uma louvável e dinâmica colectividade, que tem sabido, desde as suas origens, orientar a sua acção em prol da valorização da sua terra e das suas gentes, desenvolvendo e cultivando aquela que é uma das suas características típicas; uma rara e inextinguível intuição para a música.

Prémios do Torneio de Futebol de 7 do RDA vão ser entregues amanhã

Amanhã, Domingo, no intervalo do jogo de Juniores entre o Recreio de Agueda e o Beira-Mar, vai proceder-se a entrega dos prémios e medalhas referentes ao Torneio de Futebol de 7 levado a efeito pelo clube aguedense no passado mês de Junho e no qual participaram 10 equipas, que reuniram cerca de 100 atletas dos 8 aos 12 anos.

A equipa A da LAAC foi a vencedora do Torneio, seguida pelo Re-

creio de Agueda, Moval e Flor do Vouga. Estas quatro equipas receberam troféus, havendo igualmente prémios para os melhores marcadores (Jorge Almeida da LAAC A e Jorge Baptista da Moval, ambos com 10 golos), para o melhor guarda-redes (Nuno Lourenço, da Ribeira), para o melhor jogador (Rui Martins do RDA) e, ainda, para a equipa mais correcta que, por decisão da organização, uma vez que não houve castigos, será atribuído a LAAC B.

As equipas participantes neste torneio foram convidadas a estarem presentes junto ao portão dos banheiros do Estádio Municipal pelas 10.45, com os seus atletas equipados.

35.ª EXTRACÇÃO (ZODÍACO-BALANÇA)

OLISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 36.145 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das 2 fracções privilegiadas: 4 e 8.

2.º prémio — 25.125 — 12.000 contos.

3.º prémio — 66.568 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 301, 1289, 2333, 10915, 12330, 12942, 20065, 20808, 22626, 23147, 25055, 25199, 28498, 31466, 32019, 33231, 36186, 37100, 37424, 39619, 41469, 41506, 42594, 46429, 47765, 51520, 53738, 54768, 55519, 56939, 58469, 60862, 62525, 67158, 69321, 74446, 74548, 76644, 77542, 79738.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 36.144 e 36.146.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 127, 204, 222, 381, 405, 469, 760, 827.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 125, 145 e 568.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 21 e 67.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 25.101 a 25.200; 36.101 a 36.200; 66.501 a 66.600.

Terminações: 5 — 7.000\$00; 4-6 — 5.000\$00.

Inauguradas novas instalações da Metalurgia «Part-Time»

(Da página 3)

honra da empresa tendo apostado a sua assinatura personalidades várias entre as quais o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Dr. Rui Marques, os vereadores Aires Rodrigues, Dr. Mário Jorge e Saul Silva, e os presidentes das Juntas de Freguesia de Vale Maior e Albergaria-a-Velha, Carlos Manuel Tavares e Fernando Nogueira da Silva.

Mas a grande componente de convidados - cerca de 4 centenas - era a dos clientes, fornecedores, prestadores de serviços diversos à empresa e até os Partidos Políticos com representação concelhia foram convidados a fazer-se representar.

«Isto é, principalmente, um encontro de amigos, sem distinções de ninguém, em especial. Se as pessoas

Comemorado ontem o Dia de Espanha na Expoágueda -Ferrex/87

Ontem, na ExpoAgueda-Ferrex/87, foi comemorado o Dia de Espanha, tendo as cerimónias sido iniciadas junto à entrada do Pavilhão de Exposições, onde foram escutados os hinos espanhol e português.

Um jantar realizado na Pousada de Serênt encerrou as comemorações do dia dedicado ao nosso país vizinho, que esteve representado, entre outras entidades, pelo Director-Geral da Feira de Amstras do Noroeste de Espanha, Francisco Blandino, e por Emilio Castro Luaces, membro do Comité Executivo da Câmara de Comercio, Indústria e Navegação de Ferrol.

Em edição posterior do nosso Jornal daremos notícia pormenorizada da celebração do Dia de Espanha.

Secretário de Estado do Ambiente estará amanhã em Águeda

A convite da Câmara Municipal de Agueda, estará amanhã nesta cidade o Secretário de Estado do Ambiente, Macario Correia.

A esta deslocação do membro do Governo não será alheio o gravíssimo problema da poluição industrial na região de Agueda, região cujo subsolo esta a ser contaminado por efluentes galvânicos (metais pesados como o cromo, níquel, zinco, etc.), fazendo com que técnicos especializados classifiquem Agueda como sendo um dos casos de poluição mais graves em todo o país, onde os efeitos no meio ambiente serão, a muito curto prazo, «catastróficos».

Segundo os especialistas, a questão da poluição já não é so um problema meramente nacional, opinio justificada pelo facto de que, com a adesão de Portugal à CEE, o problema situa-se a outros níveis, sendo possível que grupos ecologistas europeus e organismos comunitários comecem a pressionar no sentido da imediata resolução da situação, sem esquecer que, como os mesmos especialistas afirmam, as empresas portuguesas com instalações galvânicas têm custos de exploração inferiores as suas congéneres europeias.

Porem, para além destas consequências económicas, esta o mais importante que é, sem dúvida, o que está em perigo em Agueda, a sobrevivência da vida humana.

atentarem concluirão facilmente que aqui estão todas as classes sociais de Albergaria: empresários, homens de negócios, trabalhadores, autarcas e jornalistas. Mas repito, estão aqui os meus amigos» - referiu ao Diário de Aveiro Benjamim dos Santos Junior, num intervalo das muitas solicitações de que era alvo.

Após a visita à nova unidade industrial seguiu-se um almoço a que não faltou o enquadramento musical proporcionado por um conjunto e pelo Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

Enfim, uma festa que marca o arranque de uma nova unidade industrial que, pelo que se viu, é bem a imagem viva da nova mentalidade empresarial albergariense.

Jacinto Martins

Programa «Fuchs»-Lubrificantes foi tema de colóquio



Os lubrificantes para trabalhos com metais foram o tema principal tratado no colóquio.

Decorreu no auditorio da Expo-Agueda-Ferrex/87, um colóquio promovido pela «Fuchs» e pela «Ariar» (distribuidores em Agueda dos produtos «Fuchs»), no qual foi abordado o programa daquela firma alemã produtora de lubrificantes, no que respeita a óleos para trabalhos com metais. Participaram neste colóquio S. Mayer, técnico especializado da «Fuchs» na Alemanha Federal e dois técnicos portugueses, os engs. Vitor Cravo e Francisco Oliveira.

S. Mayer abriu o colóquio, tecendo algumas considerações sobre a estrutura da empresa alemã, empresa que, segundo o orador, «teve, em 1986, o seu melhor ano», «tendo pro-

gredido em grande escala no campo tecnológico e reforçado a posição financeira».

O volume de vendas no ano transacto atingiu os 621 milhões de marcos, valor que representa um acréscimo de 10 vezes relativamente a década de 70.

A investigação tecnológica, segundo S. Mayer, é palavra de ordem para a «Fuchs». De facto, a empresa dispendeu 20 milhões de marcos em trabalhos de pesquisa, cujo programa, ainda segundo as palavras do orador, «tenta resolver os problemas sentidos pelos clientes, sejam eles pequenos ou grandes».

Importa salientar que a empresa,

sediada em Manheim, na Alemanha Federal, apresenta uma infraestrutura mundial, com 43 sub-companhias espalhadas pelo globo, (na RFA, a «Fuchs» possui 15 companhias). Mais de metade dos negócios desenvolvidos pela empresa são feitos fora da Alemanha, sendo os principais clientes a Itália, a França e os Estados Unidos da América.

A finalizar, S. Mayer referiu que a sua companhia espera atingir, no ano em curso, um total de vendas no va-

lor de 750 milhões de marcos, o que implicará um aumento de 22% relativamente a 1986.

A metalurgia ocupa, na região industrial de Agueda, posição de primazia, facto que dá grande importância aos lubrificantes para trabalhos com metais.

O Eng. Francisco Oliveira, no uso da palavra, referiu que «com a integração na CEE, as empresas vão ter necessidade de baixar os custos de produção, de aumentar a qualidade dos seus produtos e, também, de usar novas tecnologias», o que «implicará o uso de lubrificantes de alta qualidade».

O orador adiantou ainda que «os empresários vão ter que enfrentar outras situações, nomeando «os problemas da poluição e da segurança no trabalho». Os empresários portugueses «vão ter que responder a normas idênticas às existentes nos países comunitários», resposta que, segundo Francisco Oliveira, «não permitirá o uso de óleos com aditivos a base de cloro, de nitritos, etc.».

Continuando, Francisco Oliveira diria que «até agora os empresários tinham relutância em utilizar produtos de custo mais elevado», acrescentando que, proximamente, «a situação terá que mudar, pois não vai ser possível a utilização de determinados produtos que actualmente se usam».

A finalizar, Francisco Oliveira referiu a «polivalência» dos produtos da «Fuchs», apontando um caso concreto, o de algumas empresas que conseguiram reduzir a 1/3 o número de produtos diferentes que utilizavam.

A «Fuchs» apresenta, no que respeita a lubrificantes industriais uma vasta gama de produtos destinados, entre outras aplicações, a sistemas hidráulicos, a trabalhos com metais (óleos puros e óleos solúveis), de trefilagem e de estampagem, a protecção anti-corrosiva, à lubrificação de teares, à descofragem do betão e a compressores de refrigeração.

Deputado Gilberto Madail visitou o certame

«Um dos melhores certames a nível nacional»

A ExpoAgueda-Ferrex/87 recebeu na passada quinta-feira a visita de Gilberto Madail, deputado social-democrata eleito pelo círculo de Aveiro.

Gilberto Madail, após a visita a exposição, num breve encontro com representantes da Comunicação Social, ao qual esteve também presente o Secretário-Geral da AIA, Castilho Dias, adiantou terem sido três os motivos que o levaram a deslocar-se ao Pavilhão de Exposições da AIA, nomeadamente por ser administrador de uma PME, por ser deputado à Assembleia da República, «sendo a visita a feira um modo de poder debruçar-se sobre problemas de Agueda», e, finalmente, por ter sido governador civil.

Aquele deputado, depois de defender «o desbloqueamento do crédito para investimento dentro de uma política selectiva a introduzir», referiu que «a indústria da região de Agueda pode dar um grande salto face a integração de Portugal na CEE».

A finalizar, Gilberto Madail felicitou a AIA pelo «esforço que vem desenvolvendo», congratulando-se com o «prestígio da feira» e por constatar que o Pavilhão de Exposições não foi suficiente para atender a todas as solicitações de industriais que pretendiam expor.

O deputado diria ainda que a ExpoAgueda-Ferrex/87 «é o melhor certame da região e um dos melhores a nível nacional».

Emprego e formação profissional em destaque hoje na Expoágueda-Ferrex/87

Hoje, dia 26, o emprego e a formação profissional serão o foco das atenções na ExpoAgueda-Ferrex/87. O IIEFP, Instituto de Emprego e Formação Profissional, organismo que está presente como expositor no certame, vai promover, pelas 15.30 horas, uma deslocação às obras do Centro de Formação Profissional de Agueda, na qual participarão, para além de vários altos responsáveis do IIEFP, os Presidentes da Câmara Municipal e da Associação Industrial de Agueda.

Pelas 17 horas, no auditorio da ExpoAgueda-Ferrex/87, terá lugar um

colóquio no qual técnicos do IIEFP abordarão o enquadramento orgânico e institucional daquele instituto, os programas de apoio na área do emprego e os apoios à formação profissional.

Refira-se que Agueda, brevemente, para além do Centro de Formação Profissional, cuja abertura está prevista para 1988, vai dispôr de um Centro de Emprego, instalado pelo IIEFP, empreendimento de grande importância pelas vantagens que pode trazer quer a empregadores quer a candidatos a emprego.



LUBRIFICANTES

LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS

- SISTEMAS HIDRÁULICOS
- TRABALHO DE METAIS
- ANTI CORROSIVOS
- ESTAMPAGEM
- MASSAS LUBRIFICANTES
- E OUTROS

**LUBRIFICANTES
PARA VIATURAS AUTO**

DISTRIBUIDORES EM ÁGUEDA

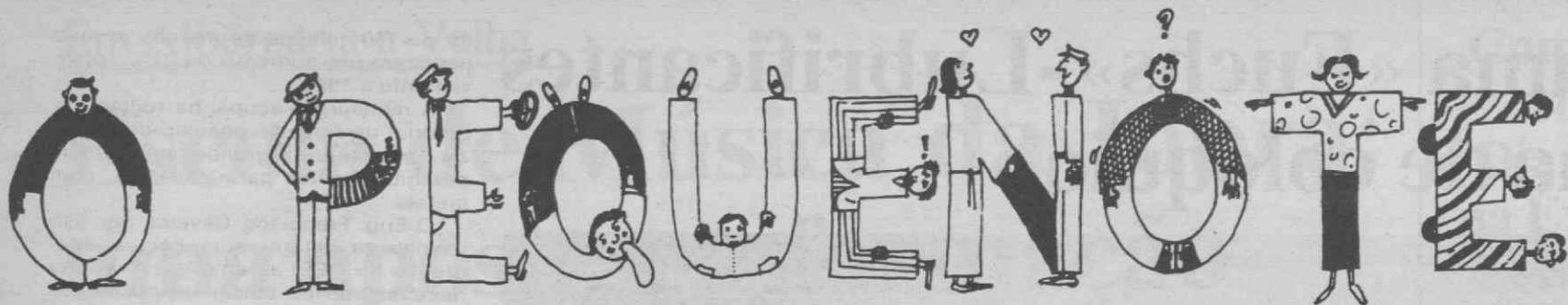


ARIAR

EQUIPAMENTOS
PNEUMÁTICOS, LDA.

Telef. 623994 * Telex 37103 ARIAR P
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 85 * Apart. 17 * 3751 ÁGUEDA Codex

**PRESENTES NA EXPOÁGUEDA / 87
— VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO**



39

26 SETEMBRO/87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá amiguinhos!

Como começaram as aulas?

Como o tempo está chuvoso e já não dá para ir à praia talvez este sábado vocês aproveitem para fazer algum trabalho para a página do Pequenote.

Mãos à obra!

Até ao próximo sábado!

Vamos preparar o lanche de sábado



Doce Maravilha

O que vais precisar:

5 ovos, 7,5 dl de leite, 5 colheres de sopa de açúcar, 1 cálice de licor de ovos e margarina para untar o pirex.

Modo de fazer:

Separa as gemas das claras e bate as claras em castelo firme.

Bate as gemas com o açúcar e aos poucos adiciona o leite. Junta delicadamente as claras batidas.

Deita a mistura dentro de uma taça de pirex, anteriormente untada com margarina. Leva ao forno de calor moderado até o doce ficar alourado, mais ou menos 40 minutos.

Ao retirar do forno rega o doce com o licor de ovos. Deixa arrefecer e guarda no frigorífico.

ANEDOTAS

- Num restaurante de 5 estrelas, o director da orquestra aproxima-se dum cliente e pergunta: — Foi o senhor que pediu um trecho de Paganini?
- Não, senhor, pedi frango de churrasco...

- O meu filho é formidável! Só tem 5 anos e já levanta 10 quilos!
- Pois o meu ganha-lhe. Só tem três meses e de noite levanta-nos a todos...

- Deve ser horrível morrer afogado no mar.
- Já naufragaste alguma vez?
- Não, mas ontem lavei a cara e não imaginas a impressão que me fez...



Os anos da mamã esquilo

Certa manhã a mamã esquilo foi acordar os filhos.

Que espanto! Os cinco esquilinhos já estavam levantados e tinham feito as camas!

A seguir, entrou na casa de banho para ver se os esquilinhos tinham lavado bem a cara e as patas.

Mas as cinco luvas de turco já es-

tavam a enxugar.

— Esta agora! Esta agora! — exclamou a mamã esquilo muito admirada.

Desceu a escada, muito depressa, para ir arranjar o pequeno almoço. Mas a mesa já estava posta, o leite a ferver ao lume, e em cada prato havia uma arrufada quente, além de que, no seu lugar, estava um ramo de flores.

A mamã esquilo ainda não estava refeita da surpresa quando, vindos da cozinha, apareceram cinco esquilinhos risonhos que lhe estendiam as patas para a abraçar. Deu um grande beijo a cada um, e perguntou-lhes se tinham feito aquilo tudo sozinhos.

— Tudo, menos o almoço — responderam os cinco esquilinhos muito orgulhosos. — Do almoço encarregou-se o papá porque teve medo que nos queimássemos.

— Realmente — acrescentou o papá, que entrara atrás deles —, seria uma pena se se queimassem no dia dos teus anos!

— Ah, com certeza. Seria uma pena! — exclamou a mamã esquilo.

— Uma pena! — repetiram em coro os cinco filhos.

Mas não lhe falaram na grande queimadura que o papá tinha feito na pata. Como já a tinham tratado e lhe haviam posto um penso, a mamã escusava de saber, não é verdade?

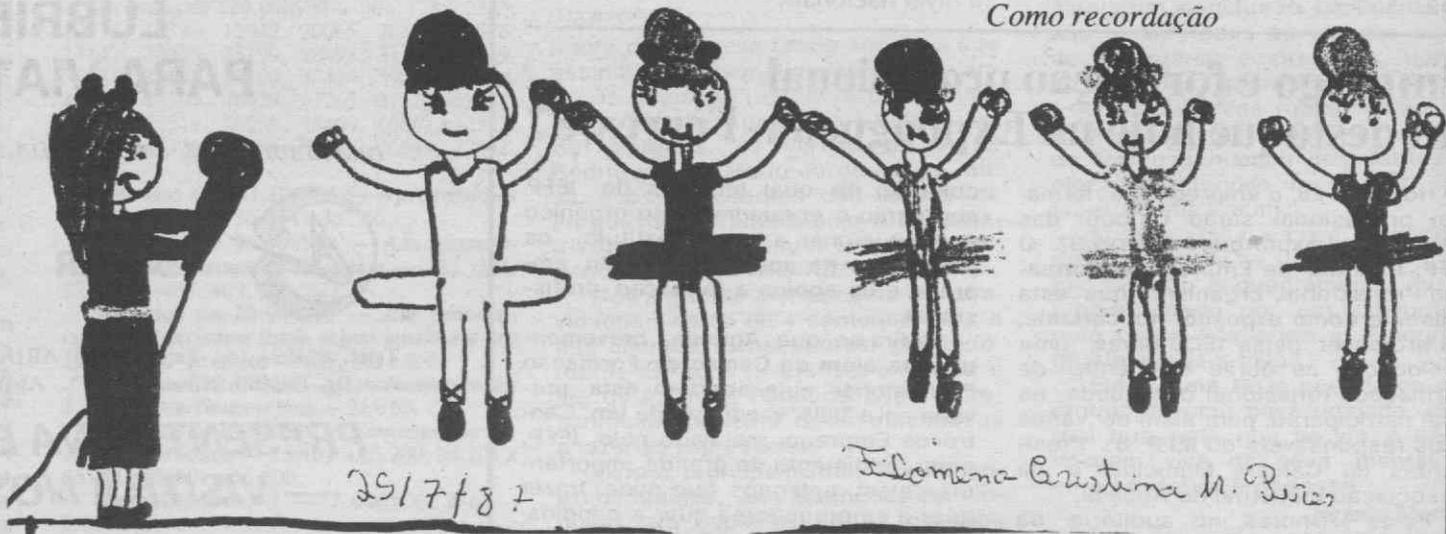
A festa do ballet

Todas as meninas bonitas,
Todas a dançar.
Só que ninguém
Pode engordar.

A Joca está
A apresentar,
E o grande público
Nos vai apoiar.

Todas em meia ponta
E a Maria João a falar
Para as pessoas
Que acabam de chegar.

Foi uma festa linda
Do meu coração:
Vai ficar para sempre
Como recordação



25/7/87

Filomena Cristina M. Pires

Natureza em cápsulas um negócio com futuro

Entrar em casa, fechar as janelas e respirar a brisa do mar, o ar da montanha ou o cheiro a pão cozido, que recordamos da meninice, vai ser possível num futuro breve. Os geradores de odores, inventados por um biólogo soviético, permitem levar a natureza para casa ou para o local de trabalho e poderão vir a tornar-se imprescindíveis nos transportes aéreos e terrestres, assim como nas fábricas e salas de espectáculos.

Por que razão os trabalhadores da indústria de perfumaria nunca contraem viroses, os estudantes devem usar uma coroa de hortelã-pimenta e os leões africanos preferem descansar sob as árvores da cânfora?

O biólogo Veniamin Krasnov está apto a responder a estas questões e muitas mais. Profundo conhecedor da utilidade dos cheiros, ele criou os primeiros geradores de aromas através dos quais se pode obter um dos milhares de cheiros que existem na natureza ou uma mistura, conforme o gosto ou a necessidade.

A invenção não está ainda comercializada mas é conhecida por numerosos especialistas e Krasnov é frequentemente procurado em sua casa para fazer a demonstração do seu aparelho.

O visitante é geralmente levado para a sala de estar e convidado a sentar-se numa poltrona e a fechar os olhos. As notas da canção «Campo Russo» fazem-se ouvir ao mesmo tempo que o perfume adocicado de plantas invade o ar: o cheiro da estepe penetra os sentidos. Depois, soa «Por Mar e Ondas» e o odor a maresia estimula as papilas olfativas e a imaginação.

A importância do olfato e dos cheiros da natureza na vida do ser humano é explicada pelo Dr. Veniamin Ivanovitch Krasnov:

«Verifica-se que existem apenas sete cheiros básicos: cânfora, almíscar, flores, de hortelã, éter, acre e pútrido. Misturando-os nas proporções certas, pode-se sempre obter o que se pretende.

«O centro olfativo teve outrora um lugar preponderante no cérebro humano. O faro permitia procurar alimentos e era imprescindível na luta contra os inimigos. Mas com o desenvolvimento da civilização o homem praticamente perdeu esse sentido. Em que medida? Isso só pode ser avaliado empiricamente e de modo comparativo. O cão, por exemplo, é cem mil vezes mais sensível aos cheiros que o homem.

CIÊNCIA MILENÁRIA

«Quando vivia em contacto com a natureza o ser humano respirava os aromas saudáveis das flores, das árvores, da terra, da neve. Agora é frequentemente rodeado pelo cheiro de gasolina queimada, pelo ar viciado dos recintos fechados».

Como não é possível voltar à vida simples de outrora, Krasnov resolveu estudar um meio de aproximar a natureza do homem.

A resolução técnica do «odorífero» não foi fácil tendo necessitado da contribuição de dezenas de trabalhadores altamente qualificados entusiasmados com a ideia de Veniamin Ivanovitch.

O aparelho tem o feio de uma raquete de ténis com vários bocais. Os compostos aromáticos — folhas, flores secas, resinas, cogumelos, algas, óleo de rosas — são colocados no interior. Uma corrente de ar quente produzida por um micro-termoventilador, que passa pelas cápsulas seleccionadas, faz sair, através dos citados bocais, os odores das plantas.

A odorologia nasceu há pouco tempo. No entanto, os benefícios das inalações de flores e plantas são conhecidos e utilizados há muitos milhares de anos. O cientista soviético recorda, por exemplo, que na Índia e na China antigas embriam-se as paredes das casas com óleos de lótus com o qual se borrifavam, também as camas e o chão para afastar a peste e outras doenças e que Plínio, O Velho, recomendava aos estudantes que usassem coroas de hortelã-pimenta, porque o seu cheiro estimulava o trabalho mental. A sombra das árvores de cânfora é a favorita dos leões africanos para descansarem. Ao que parece, os óleos aromáticos que elas segregam refrescam e retêm-nas as forças. Ainda hoje é costume plantar-se nogueiras junto das casas em alguns países meridionais, porque à sua sombra não há moscas.

O cheiro é uma propriedade inerente à matéria não havendo elementos que não o libertem. As pedras, as árvores, a terra, os metais, tudo tem odor em determinadas ocasiões. Há cheiros temperamentais e abrasantes, bruscos e quentes, gelidos, mornos e doces, sonantes e surdos. Não há entre eles nenhum que seja inútil.

Os índios norte-americanos tinham uma maneira curiosa de recordar acontecimentos importantes. Traziam à cintura pequenos recipientes com diferentes folhas e raízes odoríferas, fechados hermeticamente. Se desejavam, abriam um deles e respiravam o aroma. O cheiro associado a factos determinados ajudava a transportá-los para o passado.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Krasnov nasceu junto do Rio Volga e viveu a guerra e a fome. O odor que o persegue desde a meninice é o do pão negro que a mãe cozia. Por

isso o pão cozido entra na gama dos cheiros que seleccionou.

Veniamin Krasnov estudou em Saratov e foi trabalhar, seguidamente, para a Ilha de Sacalina como agrónomo. Mais tarde defendeu tese e doutorou-se. Depois ensinou durante dezassete anos no Instituto Pedagógico de Ussurisk. Actualmente é professor de biologia tendo criado na escola onde dá aulas uma secção de odorologia que cativou numerosos jovens.

Uma das primeiras experiências efectuadas pelo seus alunos foi uma grinalda aromática para a árvore de Natal. No Ano Novo as árvores de plástico deitam o perfume de pinheiro fresco.

Maquinistas da região onde habita o Dr. Krasnov utilizam já um dos seus aparelhos odoríferos. Para substituir os irritantes sinais sonoros instalados nas locomotivas, que têm por objectivo manter atentos os que as dirigem, necessidade que se faz sentir principalmente entre as duas e as cinco da madrugada, o biólogo seleccionou uma mistura de plantas que contém hortelã-pimenta, rosas, amoníaco e café queimado. As equipas nocturnas concluíram que o efeito é surpreendente. Os maquinistas sentem-se frescos, bem dispostos sem a menor sonolência.

O gerador de aromas poderá tornar-se, num futuro breve, indispensável aos automobilistas, nos caminhos de ferro e na aviação, assim como nas oficinas, escritórios, salas de teatro e cinema. Nuns casos para maior segurança noutros para combater o ar viciado.

O primeiro aparelho foi construído por Krasnov em 1980 e apesar dos esforços que o especialista tem desenvolvido nenhum departamento estatal se interessou pelo seu invento. A fábrica de Leninegrado «Vibratur» tinha, finalmente, concordado em produzir um lote experimental de vinte mil aparelhos mas a direcção foi substituída e o projecto não se concretizou.

Entretanto, o cientista recebe diariamente dezenas de cartas, de médicos, trabalhadores de cantinas, oficiais da marinha de guerra, anestesistas, artistas de circo que pretendem obter um «odorífero» com misturas de folhas para os mais diversos fins.

Para além do gerador de aromas Krasnov já registou a patente de muitos inventos. São da sua autoria brinquedos, cassetes, lâmpadas e alfinetes odoríferos, os últimos dos quais destinados a artistas de circo.

Gregos utilizaram petróleo como combustível

Uma série de ânforas com petróleo foram encontradas na antiga cidade grega de Tanaisse, fundada no séc. III aC junto à foz do Rio Don, e trazida à luz do dia por arqueólogos soviéticos.

O interessante achado deu-se junto a uma torre que, segundo os especialistas, funcionava como farol que orientava os barcos que se aproximavam da cidade e onde era utilizado o petróleo como combustível.

Tanaisse, cidade de marinheiros e comerciantes, nome grego do Rio Don, fazia parte do reino do Bósforo. As ruínas desenterradas permitiram aos arqueólogos recriar a urbe e reconstruir totalmente uma habitação com uma vasta cave que abrigavam, intactas, numerosas ânforas que serviram para guardar vinho e azeite.

Defendida por muralhas banhadas pelos mar, Tanaisse deixou uma profusão de testemunhos da sua história: estátuas, jóias, os mais variados objectos de arte e de uso doméstico e uma colecção de placas de mármore com inscrições que relatam os mais importantes acontecimentos do dia-a-dia e através das quais se conhece o nome de um terço dos seus habitantes no período áureo.

Mas um dos documentos mais válidos sobre a vida da cidade são as ânforas, encontradas às centenas nas casas e nos túmulos. As ânforas são, de resto, um dos mais valiosos documentos da história da antiguidade. Falam de cidades há muito desaparecidas, de antigas vias marítimas, do trabalho dos vinticultores da soalheira Hela. De tamanhos variados; vão desde as miniaturas para guardar pormenores e tintas até às gigantes, da altura de um homem, para mantimentos.

Estes recipientes com duas asas e um alto gargalo serviram para guardar e transportar tudo desde o vinho e o azeite até ao grão, ao peixe e às cinzas dos parentes.

Apesar de serem fabricadas em diversas oficinas, cada cidade possuía um tipo específico de ânfora que por duas vezes se mantinha imóvel durante dezenas de anos e era, ao mesmo tempo, um símbolo para o comprador.

Era frequente colocarem-se selos nas suas asas. As ânforas da cidade de Rodos têm a flor da romã, a cabeça Hélios e o deus do Sol. As de Sinopa, uma águia atacando um golfinho e as de Hermonassa o bastão de Hermes.

Tal como as moedas, os selos das ânforas ajudam a estabelecer, com grande precisão, a data de uma determinada construção.

As ânforas de Tanaisse têm inscrições, a tinta vermelha, que se conservaram quase integralmente durante esses séculos e que, na maior parte dos casos, são nomes próprios dos comerciantes que guardavam os produtos no mesmo armazém subterrâneo.

Uma queijaria chamada Holanda

O queijo, como os moinhos de vento e as tulipas, deram fama à Holanda. A sua produção tem uma tradição tão antiga neste país que é difícil dizer quando começou. Existe uma referência valiosa: na catedral da cidade alemã-occidental de Minster, existe um fresco, datado de 1280, que representa camponeses holandeses a entregarem as suas oferendas ao bispo da cidade: manteiga e queijos.

A Holanda é o maior exportador de queijo do planeta, detendo um quarto do abastecimento de queijos do mercado mundial. Um total de setenta fábricas e mais de setecentos complexos de produção de leite fabricam para cima de meio milhão de toneladas de queijo, do qual exportam três quartos para todos os recantos do mundo.

Por detrás destes números encontra-se uma pecuária altamente desenvolvida tendo em conta que são necessários aproximadamente 10 litros para a produção de um quilograma desse lactíneo. A Holanda, com 14 milhões de habitantes, possui 2,5 milhões de vacas produzindo cada uma, em média, mais de seis mil kg de leite por ano. Estes índices notáveis devem-se, em grande parte a um alto nível de mecanização: enquanto há três décadas atrás cada par de braços cuidava de 10 a 12 vacas hoje cuida de setenta. As explorações que não conseguiram alcançar estes ritmos de produção ficaram pelo caminho. Nos princípios dos anos cinquenta existiam na Holanda 250 mil quintas produtoras de leite contra as sessenta mil hoje. Fazendo contas, só três, em dez, sobreviveram.

A reputação de «queijaria do mundo» coloca muitas exigências e os holandeses fazem, efectivamente, todo o possível para satisfazer todos os gostos, produzindo várias dezenas de tipos diferentes de queijo. Se se tomar em conta não só a produção das fábricas como também a das quintas, às quais cabem dois por cento do total da produção nacional, as variedades de queijo somam centenas. Pois, na prática, cada quinta

fabrica um queijo próprio, cujo segredo da produção é transmitido de geração em geração.

Os queijos holandeses apresentam-se nas mais variadas formas — redondos, triangulares, rectangulares com o formato de roda ou de chouriço — subdividindo-se em exemplares, de pesos diferentes que podem ir desde algumas dezenas de gramas até 20 quilos.

Há-os gordos, dietéticos, salgados, sem sal, «secos» e «húmidos» e ainda novos, maduros e velhos consoante o tempo de maturação. Os que pertencem à primeira destas três categorias têm um prazo de conservação de um mês e os que se incluem nas últimas um prazo de um ano ou até mais.

ALKMAAR

Os holandeses aconselham, a quem se interessa pela sua produção de queijos, a visitar Alkmaar. A cidade está localizada na parte setentrional do país e é tão célebre pela qualidade dos seus queijos como pelo mercado de compra e venda dos mesmos, criado há quatrocentos anos.

Desde os finais de Abril até meados de Setembro, todas as sextas-feiras de manhã, há verdadeiras multidões de turistas a caminho de Alkmaar, onde o caminho para o mercado de queijos está bem assinalado.

Chegando lá o olhar é atraído por um grandioso edifício da Idade Média com um alto campanário: é a Casa da Balança junto da qual, numa lona sobre o asfalto, encontram-se dispostas, em longas filas regulares, as «rodas» e «bolas» de queijo amarelo vivo. Ao lado, passeiam-se indivíduos de batas brancas com ar grave e digno: os vendedores particulares e representantes das fábricas.

O comprador bom conhecedor, não tem pressa. Prova com lentidão um e outro queijo. Amassa um bocadinho com os dedos para determinar o grau de gordura e humidade, cheira-o. Em regra não concorda com o preço do vendedor

e faz uma proposta que, por seu lado, não agrada ao vendedor. Por fim chegam a um acordo revelando a sua satisfação de forma mais ou menos ruidosa.

Depois metem mãos à obra os carregadores, membros de uma guilda profissional fundada em 1622. Trata-se de uma espécie de sindicato da Idade Média que continua a defender os seus interesses e a valer para que os seus membros se mantenham rigorosamente fiéis às regras e tradições estabelecidas há longa data.

Os carregadores vestem calças e camisas de imaculada brancura e na cabeça trazem chapéus de palha envernizada, com fitinhas. Os chapéus podem ser de quatro cores, amarelos, azuis, vermelhos e verdes e os instrumentos de trabalho, as padiolas, têm cores idênticas. A cor indica a brigada a que pertencem compondo-se cada uma de três pares de carregadores e de um chefe.

TRADIÇÃO E PRESTÍGIO

À primeira vista a tarefa dos carregadores é coisa simples: transportar a mercadoria vendida para a balança e, em seguida, para a camioneta do novo dono. Mas a maneira como isso é feito é um verdadeiro espectáculo. Os carregadores não pegam com as mãos nas padiolas carregadas de queijo que lembram trenos enormes com quatro patins virados para cima. Sobre cada ombro passa uma correia com os extremos bem ligados por uma corda forte. Os laços assim formados descem-lhes até ao nível das ancas. O par de carregadores acocora-se, um à frente e outro atrás da carga a transportar, e prendem os tais «patins» recurvados aos laços das correias. Quando se levantam, a padiola fica ao nível dos seus ombros. Encorajados pelos espectadores fazem o caminho da correr apesar da carga ter entre 120 a 160 quilos.

Primeiro correm até à Casa da Balança. Aí, nos rés-do-chão, a carga é pesada tal e qual como se fazia há quatro séculos. Os enormes pratos de

madeira da balança com quatro metros quadrados de superfície estão suspensos, por correntes, de um travessão metálico fixado ao tecto. Num dos pratos é colocada a padiola carregada e no outro são postos os pesos antigos que fazem lembrar ferros de engomar. O peso é registado pelo representante da liga dos carregadores e pelo comprador. Depois, a padiola é levada, rapidamente, até ao transporte do comprador.

Aí, os carregadores dão, novamente, uma espectacular prova da sua perícia profissional, perante os turistas, fazendo verdadeiros malabarismos com as «bolas» e «rodas» de muitos quilos quando as arrumam nos carrinhos ou camionetas.

Por volta do meio-dia, altura em que fecha o mercado de Alkmaar, faz-se um balanço do trabalho e o grupo de sete carregadores que transportaram maior quantidade de queijo é proclamado brigada principal da guilda.

E o que acontece aos negligentes? Num pequeno bar onde os carregadores descansam no intervalo do trabalho e bebem água, ou sumos, existe um quadro negro pendurado junto à lareira. É o «quadro de honra», onde são registados os nomes dos que se atrasaram ao trabalho e dos que não foram suficientemente despachados ou proferiram obscenidades. Mas não é frequente ocorrer este género de transgressões na guilda.

Os carregadores são agricultores, operários e até advogados. A filiação na guilda e a arte de transportar queijos é mais um «hobby» do que uma profissão.

O mercado de Alkmaar é também, uma forma de se juntar o útil ao agradável. As vendas de queijo atingem todas as sextas-feiras 35 toneladas de queijos. Mas para além da sua importância comercial o mercado atrai, anualmente, centenas de milhares de turistas. O fabrico do queijo é das mais importantes indústrias para a Holanda e para Alkmaar é o pão nosso de cada dia.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento forte de sudoeste por vezes com rajadas muito fortes no norte e centro tornando-se gradualmente moderado ao longo da manhã. Aguaceiros mais frequentes e intensos na manhã. Eucientes durante a madrugada. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/14) — Viana do Castelo (23/18) — Vila Real (21/16) — Porto (22/17) — Penhas Douradas (—/—) — Coimbra (25/18) — Cabo Carvoeiro (22/19) — Castelo Branco (22/17) — Portalegre (20/16) — Lisboa (23/20) — Évora (23/18) — Beja (24/19) — Faro (25/19) — Sagres (24/21) — Ponta Delgada (—/18) — Funchal (26/22)

LUA — Nascimento às 7.24. Ocaso às 19.27.
LUL — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 10 horas e 39 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.32 e 17.46.
Baixa-Mar às 11.25 e 23.44.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.25 e 17.39.
Baixa-Mar às 11.26 e 23.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45 — «Noites Árabes». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Justiceiro Solitário». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Platoon — Os Heróis do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «A Fúria dos Tártaros». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Oficial e Cavalheiro». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45 — «Noites Árabes». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «João Broncas — O Maior». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Platoon — Os Heróis do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «A Lei de Murphy». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO 24601
Turismo 23680
ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593
GNR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 25/09/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	143\$325	143\$966	África do Sul (Rand).....	52\$00	57\$50
Franco (Bélg.).....	3\$7931	3\$8101	Alemanha Ocidental (Marco).....	78\$10	79\$10
Lira (Itália).....	0\$1090	0\$10955	Austria (Xelim).....	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.).....	234\$787	235\$796	Bélgica (Franco).....	3\$56	3\$80
Coroa (Suécia).....	22\$425	22\$524	Brasil (Cruzado).....	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.).....	1\$1790	1\$1842	Canadá (Dólar).....	108\$10	110\$10
Marco (Alem.).....	78\$717	79\$069	Dinamarca (Coroa).....	20\$30	20\$70
Coroa (Dinam.).....	20\$453	20\$546	Espanha (Peseta).....	1\$140	1\$240
Yene (Japão).....	0\$99688	1\$00118	E.U.A. (Dólar).....	142\$50	145\$50
Franco (Fr.).....	23\$599	23\$705	Finlândia (Markka).....	32\$35	32\$95
Coroa (Nor.).....	21\$513	21\$607	França (Franco).....	23\$40	24\$00
Xelim (Austria).....	11\$185	11\$235	Holanda (Florim).....	69\$40	70\$40
Franco (Suíça).....	94\$919	95\$339	Irlanda (Libra).....	210\$10	214\$10
Markka (Finl.).....	32\$668	32\$812	Itália (Lira).....	\$0\$98	\$1\$13
Rand (Áfr. Sul).....	69\$750	70\$060	Japão (Yene).....	\$950	\$1\$00
Florim (Hol.).....	69\$951	70\$263	Noruega (Coroa).....	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá).....	109\$049	109\$531	Reino Unido (Libra).....	233\$50	237\$50
Lib. (Ir.).....	210\$927	211\$864	Suécia (Coroa).....	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia).....	1\$0289	1\$0335	Suíça (Franco).....	94\$15	95\$50
ECU (CEE).....	163\$403	164\$135	Venezuela (Bolivar).....	3\$00	4\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Teixeira (720325).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — São José (741123).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VALEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARÉ — Moraes (361817).
ÍLHAVO — Santos (322930).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).

Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Setembro:

1433 — D. Duarte, Rei de Portugal, concede ao Infante D. Henrique o senhorio do arquipélago da Madeira.
1679 — A Dinamarca e a Suécia assinam o tratado de Lund, segundo o qual os dinamarqueses perdem todas as suas conquistas.
1795 — Nasce, em Santarém, o Marquês de Sá da Bandeira, Bernardo de Sá Nogueira e de Figueiredo.
1815 — A Áustria, a Rússia e a Prússia constituem a Santa Aliança antiliberal, destinada a manter o acordo de Viena, que previa a revisão do mapa da Europa.
1850 — É limitada a liberdade de imprensa em França.
1907 — A Nova Zelândia ascende à autonomia no seio da comunidade britânica.
1918 — Os aliados lançam uma ofensiva que acaba por quebrar a linha alemã de Hindenburgo, no decurso da I Guerra Mundial.
1928 — 23 países assinam o Pacto da Sociedade das Nações, documento que considera a guerra ilegal e que

aponta para a resolução pacífica dos conflitos.

1950 — Forças das Nações Unidas recapturam Seul, capital da Coreia do Sul.
1962 — Um grupo de oficiais derruba o Presidente Iman Mohamed, do Iemene do Norte, proclamando a República Árabe do Iemene.
1968 — Américo Tomás, Presidente da República Portuguesa, anuncia oficialmente a designação de Marcelo Caetano para o cargo de presidente do Conselho de Ministros.
1969 — Uma junta militar derruba o Governo na Bolívia.

1985 — Morre, em Champaign, Illinois, o cientista norte-americano William C. Rose, de 98 anos, que descobriu, em 1952, os aminoácidos, abrindo assim o campo ao desenvolvimento da ciência nutricional moderna.

Este é o ducentésimo sexagésimo nono dia do ano. Faltam 96 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Não existe desgosto, por maior que seja, que o tempo não faça esquecer» — Cícero (106 a.C.) — sábio latino.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Olá Sábado; 12 — Música ao volante; 13 — Informação desportiva; 14 — Fim-de-semana em FM; 16 — A nossa sugestão; 17 — Imprevisão; 19 — Desporto e Música; 20 — Dentro de casa... dentro da rádio; 21 — Triângulo: nós, você e a música.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

AMANHÃ

7 horas — Dominicano; 9 — Crónicas Ramonianas; 11 — Passeio de Domingo; 13 — Espaço aberto; 14 — Tarde Desportiva; 18 — Música ao volante; 19 — Gira-disco; 21 — Triângulo: nós, você e a música.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família
11.00 — He Man
11.20 — David O Gnome
11.45 — O Anel Mágico
12.05 — O Tempo e o Vento
12.45 — Desenhos Animados
13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
13.10 — Lucky Luke
13.35 — Akagera — O comportamento e a organização de um grupo de leões.
14.05 — Videópolis
14.50 — Jogos e Passatempos
16.20 — Die Graffen
16.50 — Documentário
17.20 — O Aventureiro — Vincent recebe o comando do Sea Wolf e trai os seus companheiros.
18.20 — Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa
18.45 — Experiência Migrante
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
21.00 — Boletim Meteorológico
21.05 — 7 Folhas
21.35 — E o Resto São Cantigas
22.35 — Hill Street — Furillo tenta evitar que Jesus Martinez seduza um juiz suspeito de aceitar subornos.
23.30 — Cinema da Meia-Noite — «O Anjo Azul».

RTP-2

10.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto Tudo ou Nada
16.00 — Troféu
20.00 — Quem Sai aos Seus... — O irmão mais novo de Elyse, decide visitar os Keatons sem avisar. As peripécias sucedem-se.
20.25 — Louvre
21.20 — RTP/Ano 30

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Senhora Pimentinha» e «Feira dos Bonecos»
11.00 — Eucaristia Dominical
12.00 — 70x7
12.30 — TV Rural
13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª Edição
13.10 — Ascensão e Queda do Rei Algodão
13.40 — A Ilha das Borboletas
14.05 — Prática das Coleções
14.30 — O Circo de Moscovo
15.20 — A Rota da Seda
16.10 — Que Profissão — «Ferrador»
16.40 — Primeira Matinée — «Scaramouche» — A história de um jovem determinado a vingar um amigo, morto por um poderoso nobre.
18.30 — Desenhos Animados
18.55 — O Justiceiro
20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª Edição
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Tempo de Ensaio
21.00 — O Optimista — O Optimista é coagido a actuar como agente duplo e a roubar informações importantes aos russos...
21.35 — Dallas — A morte de Mark provoca novos Ewings desportivos.
22.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.00 — Entre Barreiras
12.30 — Caminhos
12.35 — Novos Horizontes
13.15 — Troféu — Automobilismo — Transmissão do Grande Prémio de Jerez de la Frontera em Fórmula 1
17.00 — Fantasia e Realidade
17.30 — RTP-Brasil
18.00 — Bullman
19.00 — Palavras Ditas
19.25 — Music Box
20.30 — Arte e Letras — «Andrei Tarkovsky»
21.35 — Cine-Clube — Ciclo Alexander Dovjenko/Julia Solntseva — «Aerograd»
22.55 — Top Vídeo

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Portugal vai amortizar 100 milhões de contos da dívida externa

Portugal vai amortizar antecipadamente, na última fase deste ano, uma parte da dívida externa em dólares e ienes, num total de 100 milhões de contos — revelou ontem o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe. «Estão em negociação as operações de amortização, sem contrair um novo empréstimo, que servirão para aliviar o nível de endividamento» — acrescentou o ministro, antes de partir para Washington, onde vai participar na Assembleia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Comentando notícias de que a OCDE rectificou para valores mais altos as previsões para a taxa de inflação em Portugal em 1987 e 1988, Miguel Cadilhe frisou que as metas do Governo «têm sido certas, muito próximas do valor realizado».

As previsões da OCDE de uma taxa de inflação superior à calculada pelo Governo «são irrealistas e não ajudam as expectativas desinflationárias».

«Já informámos a Comissão das Comunidades e a OCDE de que as previsões destas minam o

que procuramos» e, além disso, «não há razões técnicas para essas projecções» — acentuou.

Cadilhe explicou que para 1986 a OCDE previa 13,5 por cento de inflação para Portugal, o Governo previa 12,0 e o resultado realizado foi de 11,7 por cento.

Para 1987, a OCDE previu em Junho uma taxa de 9,75 e a do Governo é de 8 a 9 por cento. Para 1988, as previsões da OCDE são de 7,5 por cento e as do Governo de 6 por cento.

Interrogado sobre a posição

portuguesa relativamente à dívida dos países africanos de língua oficial portuguesa, Cadilhe salientou haver da parte do Governo «a maior compreensão e boa vontade, embora os problemas variem de país para país».

«O problema não será de fácil resolução, estão a ser estudados os dossiers, porque têm de ser consideradas as vantagens para ambas as partes e não só para uma» — declarou.

Numa referência à Assembleia anual do FMI onde vai participar, Miguel Cadilhe indicou ser uma reunião importante para os ministros das Finanças de vários países.

«Vamos mostrar aos vários investidores, clientes das exportações portuguesas, banqueiros e outros participantes que a economia portuguesa está a ganhar solidez e segue uma estratégia de progresso controlado» — concluiu.

Álvaro Dâmaso é o novo presidente da Bolsa de Lisboa

Álvaro Dâmaso, antigo secretário regional das Finanças do Governo Regional dos Açores, será o novo presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores de Lisboa.

Álvaro Dâmaso, actual deputado do PSD, substituirá assim, dentro em breve, Carlos Rosa, que foi convidado, e aceitou, exercer «altas funções na função pública» e no âmbito do Ministério das Finanças, do qual é quadro superior.

O presidente do Banco Borges & Irmão, Pires de Matos, será o primeiro auditor-geral do mercado de títulos, figura criada antontem em Conselho de Ministros.

Para sua substituição à frente do Banco foi convidado António Tatto, actualmente membro do Conselho de Administração do Crédito Predial Português e que tinha vindo do Banco Pinto e Sotta Mayor.

O Conselho de Ministros de antontem aprovou aliás um decreto-lei que, para além de criar a figura do auditor-geral, reactiva o Conselho Nacional das Bolsas de Valores.

O Conselho Nacional das Bolsas de Valores é presidido pelo ministro das Finanças e tem ainda um membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal, por este designado.

São também membros o presidente do Instituto de Seguros de Portugal, o auditor-geral do Mercado de Títulos, o director-geral do Tesouro, o director-geral da Junta de Crédito Público, os presidentes das Comissões Directivas das Bolsas de Valores, os Síndicos das Câmaras de Rectores das Bolsas de Valores e o presidente da Associação Portuguesa de Bancos.

O Conselho fica completo na sua composição com dois representantes de empresas não financeiras com acções cotadas nas Bolsas, designados pelo ministro das Finanças por um período de um ano, prorrogável, e com um representante dos Fundos de Investimentos Mobiliário, por ordem de antiguidade da constituição, por um período de um ano.

Segundo o diploma, que será dentro em breve publicado na folha oficial, o Conselho Nacional das Bolsas de Valores tem como principal competência a emissão de autorização de emissão de títulos.

Esta função é especialmente importante para o pequeno e médio investidor, que assim tem uma garantia de qualidade das empresas que entram no mercado.

O auditor-geral do Mercado de Títulos fica na dependência do ministro das Finanças, sendo nomeado por um mandato de 5 anos, renováveis, por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do ministro das Finanças.

Pires de Matos terá como funções acompanhar a evolução dos mercados primário e secundário, de acções, obrigações e outros valores mobiliários e verificar, nas empresas cotadas nas Bolsas de Valores, o cumprimento das obrigações de informação ao público.

Além disso, passará a informar o público sobre a situação económica e financeira das

empresas cotadas ou que procedam a ofertas públicas de subscrição ou de transacção de valores mobiliários.

O auditor-geral vai inspecionar as actividades das Bolsas de Valores e dos correctores, realizando todas as diligências que permitam o apuramento de responsabilidades e a instauração de competentes procedimentos disciplinares ou penais face a irregularidades no funcionamento do mercado de valores mobiliários.

Publicada a lista dos valores mobiliários fungíveis

A Comissão Directiva da Bolsa de Lisboa publicou ontem no boletim de cotações a lista dos valores mobiliários admitidos à cotação e considerados fungíveis a fim de serem abrangidos pelo sistema de liquidação de operações de Bolsa.

Este anúncio foi publicado em simultâneo pelas duas Bolsas de Valores do País sendo o primeiro passo para a desmaterialização dos títulos prevista no Decreto-Lei 210-A/87, de 27 de Maio.

Por valor mobiliário fungível entende-se todo aquele que pode ser livremente trocado não pos-

**SERRALHEIROS
MECÂNICOS
ADMITEM**

Estaleiros de São Jacinto

Os interessados devem contactar a Empresa através dos

TELEFONES: 22025/6/7 — AVEIRO

A partir de 1 de Outubro

Mercado interbancário passa a estabelecer cotações dos câmbios

As cotações dos câmbios vão passar a ser estabelecidas pelo mercado interbancário e não por decisão administrativa do Banco de Portugal, a partir do dia 1 de Outubro, anunciou ontem o Banco Central português. Em comunicado, o Banco Central afirma que tal medida se insere no processo de reorganização dos mercados cambiais que o banco tem vindo a realizar desde Outubro de 1985 e sublinha o facto de as suas intervenções destinadas a influenciar o nível das cotações do escudo passarem a ser feitas no interior do mercado.

O mercado interbancário de câmbios passará, assim, a funcionar com sessões «fixing», às 12.15 horas de todos os dias úteis.

As taxas de câmbio-base para cada dia das moedas cotadas serão obtidas pelo cálculo da média aritmética ponderada das operações realizadas durante a sessão em cada moeda, tendo em conta as quantidades e os preços das operações.

A contratação das operações durante a sessão de «fixing» far-se-á aos preços livremente acordados entre os intervenientes.

No caso de não se realizarem operações numa moeda num determinado dia, será considerado como câmbio-base a média aritmética da sua cotação de abertura.

Os câmbios oficiais «fixing» a aplicar na compra e venda de moeda estrangeira à clientela, são os que resultem da aplicação aos câmbios-base, de uma margem determinada pelo Banco de Portugal.

As operações realizadas com os clientes às taxas de câmbio do «fixing», serão concretizadas, obrigatoriamente, às cotações saídas da sessão, deixando de existir uma margem máxima.

Mantém-se, no entanto, a possibilidade, permitida desde Outubro de 1985, de os clientes e os bancos fecharem operações a cotações livremente negociadas entre si, sem ligação directa ao «fixing».

Os câmbios oficiais no Banco de Portugal, a aplicar por este nas compras e vendas a bancos durante a sessão, serão igualmente obtidos através da aplicação aos câmbios-base de uma margem a determinar pelo Banco Central.

Durante as sessões, o escudo será apenas cotado directamente contra o dólar norte-americano, moeda central pelo peso que detém no cabaz de moedas que integram a taxa afectiva de câmbios do escudo e pela sua importância nos mercados cambiais exteriores.

O Banco de Portugal indicará as cotações de abertura do dólar contra o escudo, que corres-

pondem aos preços de intervenção a que o Banco Central efectua transacções com os bancos contra escudos.

As restantes moedas são cotadas contra o dólar, obtendo-se as cotações em relação ao escudo através dos câmbios cruzados, situação que permitirá, em cada sessão, que as cotações dólar/outras moedas possam reflectir mais fielmente a evolução nos mercados cambiais internacionais.

O Banco de Portugal poderá, se necessário, anunciar um preço de intervenção para as outras moedas, de modo a estabilizar as cotações nos níveis pretendidos.

Não há montantes mínimos de transacção de moeda durante a sessão. No entanto, para apuramento dos câmbios apenas contam as operações de montante igual ou superior aos mínimos indicados pelo Banco de Portugal, os quais variam consoante as moedas.

A intervenção do Banco Central no mercado passa a ser alargada ao período da manhã, das 09.30 às 11.45 horas, apenas no que toca à compra e venda de dólares contra escudos, às taxas que considerar mais adequadas face à evolução do dólar nos mercados internacionais e à orientação imprimida à política cambial interna.

Depois das operações de «fixing» o Banco Central continuará, como até agora, a conduzir operações com os bancos na generalidade das moedas cotadas.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

DIRECÇÃO REGIONAL DE CORREIOS DO CENTRO

DEPARTAMENTO POSTAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

- 1 — Designação — Empreitada de construção do edifício dos CTT de Murtosa
- 2 — Descrição — Edifício de três pisos com cinco fracções:
Parte A — r/chão — Estação Correios (CTF), área bruta 225 m²
Parte B — 1.º andar — T1 — área bruta 66,7 m²
Parte C — 1.º andar — T3 — área bruta 114,8 m²
Parte D — 2.º andar — T1 — área bruta de 66,7 m²
Parte E — 2.º andar — T3 — área bruta 114,8 m²
- 3 — As propostas deverão apresentar:
— preço para a construção das partes A e C;
— mais-valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção das partes B, D e E;
— idem na hipótese do direito de construção reportar a B, C, D e E.
Os CTT reservam-se o direito de não transmitir qualquer das partes, de acordo com o processo de concurso.
- 4 — Prazo de execução total da obra — 365 dias
- 5 — O Processo de concurso e documentos complementares poderão ser consultados durante as horas de expediente em:
a) Estação de Correios da Murtosa;
b) Departamento Postal de Aveiro;
c) Serviço de Edifícios da Direcção Regional de Correios do Centro (DRCC4) — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º, em Coimbra — Tel. 28181;
d) Câmara Municipal de Murtosa.
- 6 — Qualquer tipo de dúvidas ou informações serão prestadas na DRCC4.
- 7 — Data e hora limite de apresentação de propostas: dia 13 de OUTUBRO de 1987, até às 16 horas.
Endereço para onde devem ser enviadas as propostas: DRCC4 — Av.º Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA.
- 8 — O alvará exigido é I Categoria, 1.ª subcategoria, e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 9 — O acto público do concurso realiza-se no dia 14 DE OUTUBRO de 1987 pelas 16 horas em Coimbra, na DRCC4.
- 10 — Para efeitos de adjudicação a proposta mais vantajosa é obtida pela análise dos seguintes pontos:
— custo final;
— características técnicas e garantia de boa execução
— prazo e programa de execução
— referências técnicas, bancárias e outras que se julguem necessárias.

(«Diário de Aveiro», N.º 688, de 26-9-87).

MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL — AVEIRO

SERVIÇO DE AMAS LEGALIZADAS

Em 1 de Outubro de 1987 entra em funcionamento em Aveiro, o serviço de amas legalizadas, para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos.

As crianças, cujos encarregados de educação estejam interessados na utilização daquele serviço, devem ser inscritas no Centro Infantil de Aveiro, na Rua Mário Sacramento.

Aveiro, 24 de Setembro de 1987.

O Presidente do Conselho Directivo,
a) **António de Oliveira Antunes**

(«Diário de Aveiro», N.º 688, de 26-9-87).

BASQUETEBOL

Ginásio ganha (com muita dificuldade) o seu próprio torneio

— Duas equipas da I Divisão
disputaram os lugares secundários



No final, o Esgueira classificou-se na terceira posição e por isso receberam a taça correspondente a esse mesmo lugar, entregue pelo dirigente ginasista, eng.º Simões, conforme a foto documenta.

Para rotação da equipa e apresentação perante o seu público, o Ginásio Figueirense organizou o seu próprio torneio, disputado no pavilhão do Caras Direitas (bem recheado de público), prova dotada com diversos troféus, o mais importante dos quais com o título de «Caixa Geral de Depósitos», e que viria a ser conquistado, com inúmeras dificuldades (e alguma sorte à mistura), pela formação da casa que patenteou ainda uma forma a meio gás.

Para além do clube organizador, participaram o Esgueira (recém-promovido), o Sangalhos (que se manteve no escalão superior com alguns sobressaltos), e a Sanjoanense (despromovida).

As primeiras ilações a retirar deste torneio, que decorreu com entusiasmo (por vezes excessivo), são as de que o Ginásio Clube Figueirense vai encontrar escolhos difíceis (não impossíveis) de transpor no seu pretendido (legítimo) retorno à divisão maior do nosso basquetebol. Isto porque, a avaliar pela amostragem deste torneio e do que sabemos passa por outras equipas, estas vão-se enxameando por «states», alguns de aceitável qualidade em contraste com algumas importações que deixam muito a desejar.

1.ª JORNADA

Sanjoanense, 69 — Sangalhos, 67
(Int. 42-17!)

Ginásio, 83 — Esgueira, 81
(Int. 50-42)

A primeira jornada trouxe consigo algumas componentes de interesse, como a bem apetrechada turma de S. João da Madeira, com dois excelentes norte-americanos ao seu serviço, e a fragilidade do «cinco» sangalhense que apenas obteve 17 (!) pontos nos 1.ºs 20 minutos...

Nota negativa em termos disciplinares no 2.º encontro, com o Ginásio a ver-se e a desejar-se para levar de vencida a aguerrida e bem apetrechada equipa do Esgueira, e com um final em que os nervos ditaram leis, vendo-se obrigado Ângelo Madaleno (o que se lamenta) a expulsar o técnico Luís Dionísio.

PRECISA-SE

(Urgente)

COZINHEIRO(A) — SERVENTE DE MESA

RESTAURANTE PIZARIA «A FONTE»

Arrotinha — Telefone 42699 — Estarreja

2.ª JORNADA

Esgueira conquista o 3.º lugar.
Vence o Sangalhos por 101-76

Árbitros: Ângelo Madaleno e Rui Belo (Figueira da Foz).

SANGALHOS — Humberto, Nash (21), Quintela (11), Chico, Cedrik (17), Aniceto (2), Paiva (11), Vanzeller (2), Hernâni (12) e Zé Gomes.

ESGUEIRA — Miller (22), Cassiano (5), Sérgio (8), João Jaime (4), Herni (43), Rui Santos (8), Moutinho (4), Renato (4), Herculano (2) e Batista (1).

Ao intervalo: 42-55.

Ginásio, 95 — Sanjoanense, 92

(No fim do tempo regulamentar, 83-83)

Árbitros: Ângelo Madaleno e Rui Belo (Figueira da Foz).

GINÁSIO — Chico Albuquerque (3), Moreira (13), Steve Martens (22), Gil Seabra (17), Phil Hill (23), Lita (17) e Jorge Simões.

SANJOANENSE — José Pedro (6), Cerqueira (6), Norman (48), Ricardão (4), O'Neal (23), José Beira (4), André (1), Carlos, Vítor e Rofinho.

Ao intervalo: 40-53.

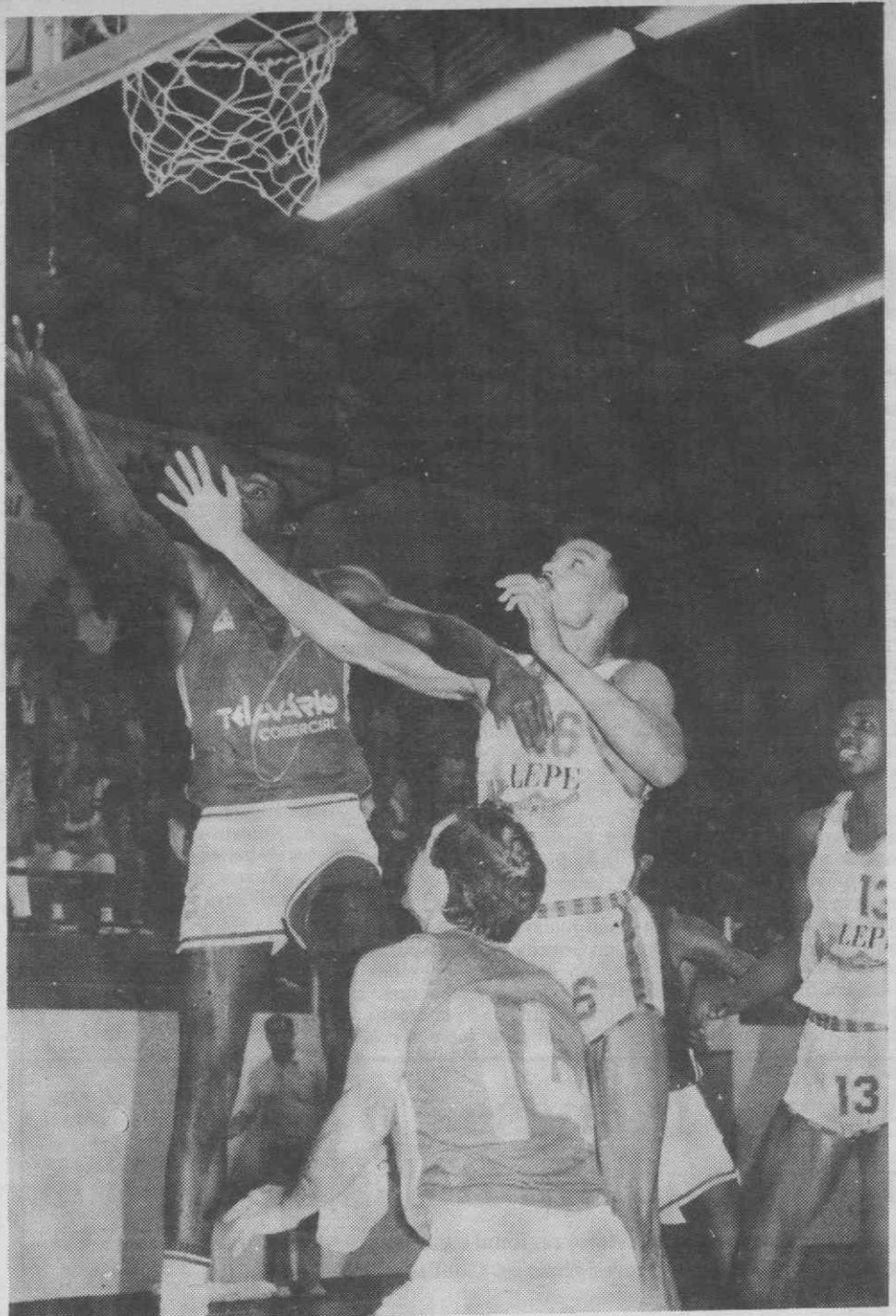
Sem sombra de dúvida, a Sanjoanense foi a equipa que mais impressionou, tendo em Norman e O'Neal, os principais obreiros duma construção basquetebolística que só por mero acaso não redundou em vitória.

O Ginásio não começou da melhor forma e esteve sempre a perder até aos instantes finais (aos 5 minutos, 13-14, aos 10, 24-28, aos 15, 30-37, aos 20, 40-53, aos 25, 49-63, aos 30, 58-69; aos 35, 67-77).

Moreira, depois duma recuperação apreciável dos locais, daria o grande passo para a vitória (já inesperada) com um tripló em cima da hora, equilibrando o marcador. Gil Seabra subira de rendimento e Lita, que nos pareceu abaixo de forma, melhorou consideravelmente no período complementar. 4 desclassificados da banda dos visitantes (José Pedro, Cerqueira, Ricardão e o próprio O'Neal) deram maiores trunfos aos ginasistas que tiveram a sorte pelo seu lado num desafio mal disputado, com muitos lances transviados e falta de concentração notória.

A arbitragem não esteve famosa. O seu maior erro consistiu no desentendimento da dupla (frequente) e na marcação de faltas que nos pareceram pecar por excesso. Abona-os o facto de terem dirigido as 4 partidas do torneio... Uma recomendação: Rui Belo deve ser mais comedido nos seus gestos. A personalidade impõe-se, não se expõe.

Anibal José de Matos



Para apuramento dos 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se o Esgueira e o Sangalhos, cuja foto se reporta a essa partida, com Miller (Esgueira) a elevar-se melhor perante Nash (Sangalhos), enquanto João Jaime e Cedrik aguardam o desenrolar da jogada.

Jorge Galamba Marques entregou ao capitão da formação ginasista a Taça correspondente ao vencedor. Recebeu o troféu (Caixa Geral de Depósitos) o capitão da equipa Chico Albuquerque.

Ao capitão da Sanjoanense (José Pedro) foi entregue a Taça «José Cordeiro de Matos», homenagem ao sócio n.º 1 do Ginásio Figueirense.

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM

Mansell foi o mais rápido no circuito de Jerez de la Frontera



O inglês Nigel Mansell, em Williams FW 11B, foi ontem o mais rápido na primeira sessão de treinos livres para o Grande Prémio de Espanha de Fórmula 1, a realizar domingo no circuito de Jerez de la Frontera.

Mansell fez a volta mais rápida com 1.23,055 minutos, com o actual campeão do mundo, o francês Alain Prost, da McLaren, em segundo com o tempo de 1.24,460 minutos.

O terceiro melhor tempo foi o do brasileiro Ayrton Senna, em Lotus 99 T, com 1.24,733, seguido do italiano Michele Alboreto, em Ferrari F1/87, com 1.24,841.

O Grande Prémio de Espanha será a décima terceira prova do Campeonato Mundial de Pilotos.

Na primeira sessão de treinos oficiais, o inglês Nigel Mansell voltou a ser o piloto mais rápido de Jerez de la Frontera, com 1 minuto e 23,081 segundos na sua melhor volta, à média de 182,771 kms/hora.

O segundo melhor na grelha provisória é o austríaco Gerhard Berger, que ganhou no Estoril a primeira «pole position» da temporada para a Ferrari, com 1.23,164 minutos.

Na terceira posição ficou ontem o brasileiro Nelson Piquet, em Williams, com 1.23,621, seguido do italiano Michele Alboreto em Ferrari com 1.24,192 e do francês Alain Prost, da McLaren, actual campeão do mundo, com 1.24,596.

Nas posições imediatas da primeira sessão de treinos cronometrados ficaram:

- 6.º Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1.25,162
- 7.º Teo Fabi, Itália, Benetton, 1.25,263
- 8.º Stefan Johansson, Suécia, McLaren, 1.26,147
- 9.º Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton, 1.26,372
- 10.º Riccardo Patrese, Itália, Brabham, 1.26,639
- 11.º Derek Warwick, Inglaterra, Arrows, 1.26,728
- 12.º Eddie Cheever, EUA, Arrows, 1.27,062
- 13.º René Arnoux, França, Ligier 1.28,241
- 14.º Jonathan Palmer, Inglaterra, Tyrrel, 1.28,353
- 15.º Ivan Capelli, Itália, March, 1.28,477

O último nesta sessão de treinos, na vigésima oitava posição, foi o suíço Franco Forini, em Osella, com 1.34,723 minutos.

Classificados

Grátis

Propriedades

Aluguers

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 Aveiro

QUARTO, aluga-se Rua Aviação Naval, 13 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja Telefone 94254

QUARTO, em Coimbra, aluga-se, a meninas estudantes. Telefone 056-92628 - Arouca.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 Aveiro

Pedidos

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 Aveiro

EMPREGADO ARMAZEM - Ramo alimentar precisa-se. Contactar Telefone 24185 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

COZINHEIRO (A) precisa-se, urgente Restaurante Pizzeria "A Fonte" - Arrocinha. Telefone 43699 - Estarreja

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) Agueda

Ofertas

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ACEITAM-SE Escritas grupos A.B.C. I.V.A. Impostos Tratar Telefone 22228 (Horas expediente) 42733 (Depois das 19 Horas) - Aveiro.

T3 com ou sem garagem, vende-se. Urbanização das Amerias. Telefones 26299 - 29671 - Aveiro

SENHORA oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

VIVENDA Oia - Vende-se. Contactar Globo - Telefone 29646 - Aveiro

PNEUS. Desconto até 20% Super Rodão Variante de Cacia. Aveiro

T1 T2, T3, T4. Vendem-se a partir de 4.900 contos. Globo - Telefone 29646 Aveiro.

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevo 19-10 - Telefone 27844 Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ARRAIOS - Restau- aos tapetes/iranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

EL RINCON - Encerra aos sabados - Telefone 24626 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

PUB-BAR, trespassa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

MERCADO 2 FREN- TES/2 lojas, trespassa-se. Telefone 61797 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CABELEIREIRO / SE- NHORAS, moderno centro da cidade, trespassa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

MINIMERCADO - Aveiro. Fibras de Vidro - S. Bernardo. Contos Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

FLORISTA, bem localizada, aberta aos fins de semana, comercialmente realizada trespassa-se. Telefone 22358 - Aveiro.

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House Cursos de Alemão, Frances, Ingles. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

ESCRITORIO com 2 salas, centro da cidade, trespassa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 127

Automóveis

Trespases

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

OFICINA AUTOMOVEIS 225 m2, centro da cidade, trespassa-se. Telefones 26256 - 21788 - Aveiro.

CARRINHA DATSUM Pickup, 1982, Caixa Fechada, vende-se. Ver e contactar Rua da Cova da raposa, 2 - Angeja - 3850. Albergaria-a-Velha.

AUDI 80 Diesel - 1983, vende-se. Telefone 23237 - Aveiro.

CARRINHA VOLKSWAGEN Mista, vende-se. Estado novo. Telefone 622193 Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

VENDEDORES Precisam-se

Firma idónea e economicamente estável, sediada em Aveiro e em franca expansão, precisa de vendedores dinâmicos.

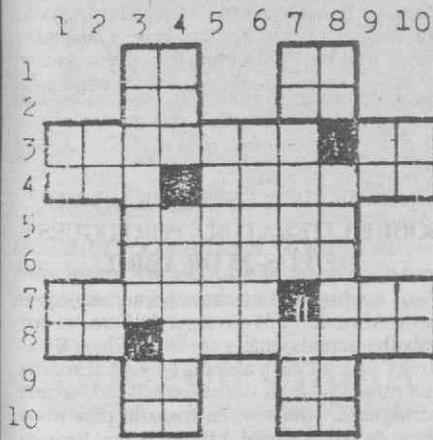
Inscrições até inícios de Outubro.

Dá-se Formação Profissional.

Contactar pelos telefones: 24041/4 - Aveiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 667



HORIZONTAIS — 1 — Nota musical; pedra de moínho. 2 — Unidade; corifeu. 3 — Mencionar; ermo. 4 — Tempo; trabalhas. 5 — Assam. 6 — Ourara. 7 — Festividades; sonoridade. 8 — Outra coisa; pisou. 9 — Quatro em numeração romana; seguia. 10 — Comiseração; cento e um (em numeração romana).

VERTICAIS — 1 — Rectaguarda; nota musical. 2 — Também; o antigo. 3 — Muito trigueiros; idem (abrev.). 4 — Íntima; oito. 5 — Tostam. 6 — Queima. 7 — Esbarrar com alguém; textualmente. 8 — Estes; misturai. 9 — Nota musical; dormir (infantil). 10 — Aqueles; serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 667

MI - MO - UM - AS - RELATAR
 SO - ERA - OBRAS - TORRAM
 OIRA - VA - FESTAS - SOM - AT
 AMASSOU - IV - IA - DO - CI

CONFIO EM DEUS

Com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo e me dê sorte e sucesso em todos os actos da minha vida e salve-me dos males e desgraças. Publique isto e veja o que acontece ao quarto dia.

I.M.L.R.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

DR. JOSÉ PIRES DOS SANTOS, vereador em exercício permanente pel'O Presidente da Câmara Municipal supra:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 22 de Junho de 1987, foi concedido a HERDEIROS DE FRANCISCO DUARTE FERREIRA, residente em Rua Direita 318-A - Aradas o alvará de licença n.º 615/85 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado sito em Rua do Carreguinho - Quinta do Picado da freguesia de Aradas deste concelho com as seguintes confrontações do Norte com António Coelho; do Sul com estrada; do Nascente com José Luís Costa e do Poente com estrada inscrito na matriz predial sob o artigo 1742 ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de 4 lotes aprovados, numerados de 1 a 4, com as áreas respectivamente, de 1069,50; 1037,570; 570 e, 580,50 sem obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E eu Rosa Maria Vieira Pires, pel'O Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 26 de Agosto de 1987.

Pel'O Presidente,

a) José Pires dos Santos

(-Diário de Aveiro-, N.º 688, de 26-9-87).

Última página

PELO MUNDO

Exército retomou o Poder nas Ilhas Fiji

O coronel Sitiveni Rabuka, que em Maio último derrubou o governo eleito nas Ilhas Fiji, anunciou ontem que o exército retomou o controlo do Governo — anunciaram a agência noticiosa australiana AAP e a «Australian Broadcasting Corporation».

Rabuka dirigiu-se ao país através da rádio para anunciar que assumia o controlo do Governo, alegando que os acontecimentos recentes mostravam que os objectivos do golpe de Estado por ele liderado a 14 de Maio não tinham sido alcançados.

Rabuka afirmou que era sua intenção «manter a maquinaria do Governo a funcionar» e anunciou o recolher obrigatório entre as 20h00 e as 5h00 em todas as cidades e vilas, bem como o cancelamento das provas desportivas e espectáculos previstos para amanhã.

Disse ainda que os dois jornais diários do país e a estação de rádio comercial tinham sido encerrados.

O correspondente da AP James Shrimpton, em notícia de Suva, capital das Ilhas Fiji, afirmou que soldados armados ocuparam as instalações de um jornal local e da rádio Fiji.

As instalações do Departamento de Correios e Telecomunicações estão também ocupadas e as tentativas de contactar as Ilhas pelo telefone a partir da Austrália têm sido infrutíferas, aparentemente mais devido a problemas técnicos que políticos.

«Soubemos que Rabuka assumiu novamente o Poder» — afirmou em Camberra um porta-voz do Ministério australiano dos Negócios Estrangeiros.

«Ele fez um anúncio pela rádio em que apelou à calma da população, mas frisou que agira assim porque não aceitava o acordo conseguido (...) esta semana no sentido de um Governo interino, e que por isso intervinha» — acrescentou o mesmo informador.

Ao abrigo de um plano anunciado na quarta-feira, os partidos rivais das Ilhas Fiji teriam uma representação igual num Governo interino chefiado pelo governador-geral, Ratu Sir Penaia Ganilau.

Este acordo destinava-se a fazer sair aquele país do Pacífico Sul de uma crise racial e constitucional que se mantém desde que o Exército depôs o Governo de Timoci Bavadra.

Mas os fijianos que inspiraram o golpe de Estado de Maio, preocupados com o predomínio de elementos de etnia indiana no então Governo de Bavadra, disseram que a proposta do Governo interino era impraticável.

O Movimento Taukei, um firme apoiante de Rabuka, dissera anteriormente que recorrerá à violência, se necessário, para impedir a concretização da formação do Governo interino de Ganilau.

Os líderes do Taukei têm exigido que qualquer futuro Parlamento das Ilhas Fiji fique totalmente sob o controlo da população indígena.

Os indianos são ligeiramente superiores aos fijianos em número numa população de 714.000 pessoas.

Rabuka dissera na quarta-feira à agência Reuter que não toleraria qualquer tentativa de desvio do seu objectivo de dar aos fijianos o controlo político do país.

Na sua comunicação de ontem pela rádio, Rabuka não fez referência a Ganilau, que representa nas Fiji a Chefe de Estado do país, a rainha Isabel II da Grã-Bretanha, nem ao seu futuro papel.



LONDRES: MODA — Novo modelo de roupa interior feminino, da autoria de conhecida marca.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Empresa espanhola projecta gasoduto para Portugal

A Empresa Nacional de Gás (ENAGÁS), de Espanha, está a projectar a construção de um gasoduto de ligação a Portugal, anunciou o secretário espanhol para a Energia, Fernando Maravall.

Numa intervenção nas Jornadas Europeias do Gás, que decorrem na capital espanhola, Maravall acrescentou que este gasoduto, que unirá a cidade de Valladolid com a de Coimbra e, posteriormente, com o Porto e Lisboa, pretende completar a ideia de um mercado comum do gás natural.

Nas Jornadas foram apresentados outros projectos, nomeadamente no sentido de tentar acabar com a dependência do fornecimento de gás por parte da Argélia.

Entre os projectos para diversificar o abastecimento de gás natural encontram-se a ligação à rede europeia de gasodutos, através da «Gaz de France», e a negociação para eventuais fornecimentos provenientes de países do norte da Europa.

O financiamento do gasoduto luso-espanhol é o principal obstáculo para o início da sua construção, já que determinados troços não são

rentáveis, de acordo com um estudo levado a cabo pela ENAGÁS.

O director de Hidrocarbonetos da Direcção-Geral de Energia da CEE, Robert Bauw, defendeu que devem ser as empresas interessadas no estabelecimento da ligação a desenvolverem os estudos sobre a sua viabilidade.

Por seu lado, Quinto Ciardelli, representante da Direcção-Geral de Política Regional da CEE, afirmou que as ajudas do FEDER financiarão o projecto, a fundo perdido, em 50 por cento, sendo indispensável, no entanto, o financiamento dos restantes 50 por cento por parte do Estado membro.

Miguel Arnedo, vice-presidente do Banco Europeu de Investimentos (BEI) disse que esta instituição concede crédito a este tipo de projectos, que podem tornar-se vantajosos se forem subvencionados pela Comunidade.

Estado deve 3,7 milhões de contos aos empreiteiros de escolas

— Ministério diz que vai pagar até ao fim do ano

O Ministério da Educação tenciona satisfazer, até ao fim do ano, as suas dívidas aos empreiteiros, encarregados da construção de escolas, informou ontem o gabinete do ministro.

A Associação das Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul (AECOPS) anunciou que as dívidas da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos aos empreiteiros ascendem actualmente a 3,7 milhões de contos, prevendo que a dívida se eleve a 6,5 milhões de contos até ao final do ano.

Segundo o gabinete de Roberto Carneiro, o ministro da Educação deverá receber «o mais breve possível» a AECOPS a fim de encontrar uma solução «por forma a honrar os seus compromissos» para com os empreiteiros.

A AECOPS considera «escandaloso» a natureza e o montante dos atrasos que se verificam quer em relação ao programa normal de construções escolares, quer no que respeita aos planos especiais que têm sido lançados «com grande impacto na opinião pública».

Segundo aquela Associação, «esses planos especiais levam as empresas a mobilizar o melhor dos seus meios técnicos e financeiros para corresponderem às excepcionalmente exigentes condições contratuais, sem afinal terem garantido o seu devido e pontual pagamento».

O atraso dos pagamentos por parte do Ministério é responsável, segundo a AECOPS, pela falência de algumas empresas, provocando consequentemente dificuldades na conclusão das escolas.

EXECUTADOS NA CHINA FABRICANTES DE BEBIDA VENENOSA

A China executou dois homens que fabricaram uma bebida alcoólica venenosa, que causou a morte de 33 pessoas, e provocou cegueira total em 10 e parcia em duas, afirmou ontem a agência noticiosa Xinhua. A agência oficial chinesa afirmou que os dois homens foram executados na quinta-feira na província de Guangxi, no sudoeste da China, depois de terem sido condenados por um Tribunal de Segunda Instância que também proferiu condenações contra outras cinco pessoas que fazem parte do bando de fabricantes de álcool adulterado. Em Maio, o grupo misturou metanol com água ou com álcool de arroz de fabrico caseiro e vendeu a bebida venenosa no mercado, onde 1.640 pessoas a compraram, disse a agência. Para além dos mortos e dos cegos, 227 das pessoas que ingeriram a bebida tiveram de ser hospitalizadas, informou também a agência Xinhua sem dar mais pormenores.

JANE FONDA FRACTUROU O OMBRO

A actriz Jane Fonda fracturou o ombro esquerdo quando caiu de uma bicicleta indo bater com as costas no passeio — anunciou quinta-feira o seu adido de imprensa. Jane Fonda estava a filmar um vídeo promocional sobre exercícios aeróbicos quando ocorreu o incidente. Segundo o adido de imprensa, Stephen Rivers, a actriz encontra-se bem, mas teve de cancelar todos os compromissos de promoção.

MINEIROS SUL-AFRICANOS ASSASSINADOS POR NÃO ADERIREM À GREVE

A causa do assassinio de pelo menos 20 dos 33 mineiros mortos em Agosto, durante a onda de paralisações nas minas auríferas da África do Sul, deveu-se à sua não adesão às greves, afirmou ontem um empresário, em Joanesburgo. Ken Maxwell, director da empresa «Johannesburg Consolidated Investment» (JCI) frisou que se supõe que os 13 casos restantes estão relacionados com o mesmo motivo. Mineiros que sobreviveram a tentativas semelhantes disseram que se encontravam «atemorizados». A polícia e o Sindicato dos Mineiros escusaram-se a fazer comentários às declarações do director da empresa JCI. De acordo com dados oficiais, durante a greve de três semanas, à qual aderiram mais de 300 mil mineiros negros, morreram oito pessoas em confrontos entre grevistas.

SOVIÉTICA ESCREVE LIVRO SOBRE LITERATURA PORTUGUESA DE PÓS-25 DE ABRIL

A evolução da literatura portuguesa a partir de Abril de 1974 é o tema do livro em que trabalha actualmente a soviética Elena Riauzova — anunciou a agência Novosti. Ensaísta que estuda há duas décadas a criação literária portuguesa, Riauzova já traduziu para russo obras de Alves Redol, Miguel Torgu, Ferreira de Castro, Manuel da Fonseca, José Cardoso Pires, José Rodrigues Miguéis, Fernando Namora, Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, Carlos de Oliveira e Baptista Bastos. No novo trabalho desta estudiosa russa fala-se da novidade dos temas surgidos após o 25 de Abril, do papel das mulheres na escrita, e do «realismo onírico de orientação filosófica ou francamente satírico», entre outros aspectos.

EXÉRCITO SANDINISTA PROVOCA 20 BAIXAS AOS «CONTRAS»

O Exército sandinista causou 20 mortos aos «Contras» nos últimos dois dias, durante confrontos em várias zonas do norte da Nicarágua, informou o Ministério da Defesa. Segundo o Ministério, o Exército da Nicarágua lutou nos dias 22 e 23 de Setembro em cinco ocasiões com grupos «Contras», aos quais provocou 20 mortos. A mesma fonte afirmou que após os combates as Forças Armadas Sandinistas capturaram grande quantidade de material militar. Apesar do Governo ter anunciado recentemente um cessar-fogo, eleva-se a 68 o número de «Contras» mortos esta semana.

DIÁRIO DE AVEIRO